



Fazenda São Benedito S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Fazenda São Benedito S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Fazenda São Benedito S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado" ou "Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 1 (c) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e o Grupo possuem obrigações com credores, substancialmente fornecedores, instituições financeiras e debenturistas, incluídas no Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") homologado em 2017, que encontram-se contabilizadas sem considerar integralmente os efeitos decorrentes da referida homologação e de renegociações posteriores ocorridas especialmente em 2024 e 2025. Essa política não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que requerem que tais obrigações sejam reconhecidas a valor justo no momento da aprovação de tais negociações, que inclui, entre outros efeitos, reconhecimento dos deságios concedidos e ajuste a valor presente das obrigações a época. Consequentemente, o ativo não circulante está apresentado a menor na Controladora em R\$ 86.266 mil (2024 - R\$ 175.754 mil), o passivo não circulante está apresentado a maior na Controladora em R\$ 435.564 mil (2024 - R\$ 351.685 mil), respectivamente, e no Consolidado os passivos circulante e não circulante estão apresentados a maior em R\$ 32.485 mil e R\$ 491.830 mil (2024 - R\$ 20.380 mil e R\$ 509.880 mil), respectivamente,



Fazenda São Benedito S.A.

e o patrimônio líquido a menor na Controladora e Consolidado em R\$ 521.830 mil e R\$ 524.314 (2024 - R\$ 527.439 e R\$ 530.260 mil), respectivamente. O lucro líquido do exercício na Controladora e Consolidado a maior em R\$ 5.609 mil e R\$ 5.946 mil (2024 - prejuízo do exercício a maior em R\$ 124.428 mil e R\$ 124.044 mil), respectivamente, líquido dos efeitos tributários.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase - Partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que o Grupo mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria



Fazenda São Benedito S.A.

sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

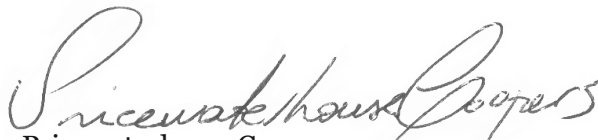
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Fazenda São Benedito S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 14 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

DocuSigned by

Signed By: Rodrigo de Camargo 1564051850
CPF: 1564051850
Signing Time: 14 May 2026 | 18:59 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyntegreID Multiple
8594D58C3A1C489...

Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1

Índice

Balanço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado.....	3
Demonstração do resultado abrangente.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa.....	6 e 7
Notas explicativas	
1 Informações gerais.....	8
2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	13
3 Gestão de riscos.....	16
4 Instrumentos financeiros.....	21
5 Caixa e equivalentes de caixa.....	23
6 Instrumentos financeiros derivativos	23
7 Provisões para contratos onerosos.....	24
8 Contas a receber de clientes e Adiantamentos de clientes.....	25
9 Estoques.....	27
10 Adiantamentos a fornecedores.....	27
11 Tributos a recuperar.....	29
12 Outros ativos e passivos.....	29
13 Partes relacionadas	31
14 Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas	35
15 Depósitos judiciais	37
16 Direitos creditórios	37
17 Ativos biológicos.....	38
18 Investimentos e Adiantamentos para futuros investimentos.....	41
19 Imobilizado.....	44
20 Fornecedores	46
21 Fornecedores de terras	46
22 Empréstimos e financiamentos	47
23 Debêntures	49
24 Tributos a recolher	50
25 Provisões para contingências	51
26 Patrimônio líquido	52
27 Lucros a receber e dividendos a pagar	53
28 Receitas.....	54
29 Despesas comerciais	56
30 Despesas gerais e administrativas.....	57
31 Outros ganhos (perdas), líquidos.....	57
32 Resultado financeiro	58
33 Imposto de renda e contribuição social	59
34 Reconciliação da dívida líquida.....	63
35 Compromissos futuros.....	64
36 Cobertura de seguros	64
37 Resumo das políticas contábeis materiais.....	65
38 Outros assuntos.....	77
39 Eventos subsequentes.....	79

Fazenda São Benedito S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
Ativo	Notas	2025	2024	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	25	24	148.359	82.484	Fornecedores	20			703.408	842.693
Conta margem com corretoras	6				634	Fornecedores de terras	21			125.836	122.669
Instrumentos financeiros derivativos	6			22.577	9.270	Empréstimos e financiamentos	22			1.006.174	768.955
Contas a receber de clientes	8			268.946	302.869	Adiantamentos de clientes	8			523.524	640.966
Estoques	9			1.073.648	1.040.451	Tributos a recolher	24	5	3	3.927	8.577
Adiantamentos a fornecedores	10			88.045	147.658	Salários e encargos sociais				53.118	47.216
Ativos biológicos	17			1.009.566	1.108.896	Imposto de renda e contribuição social a pagar	34			3.455	5.444
Tributos a recuperar	11			50.821	56.698	Instrumentos financeiros derivativos	6			23.981	11.419
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11			3.498	3.334	Outros passivos	12			41.964	9.557
Outros ativos	12			76.050	76.956	Passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas	14			298.906	355.066
Lucros a receber	27	20.000	43.125	20.089	68.267	Dividendos a pagar	27	20.000	122.478	20.000	122.478
		20.025	43.149	2.761.599	2.897.517			20.005	122.481	2.804.293	2.935.040
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Fornecedores	20			114.193	233.691
Outras contas a receber de partes relacionadas	13	777.413	820.561	405.389	452.272	Fornecedores de terras	21			270.869	328.847
Contas a receber de clientes	8			12.971	17.238	Adiantamentos de clientes	8			300.596	
Tributos a recuperar	11			69.333	17.282	Passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas	14			794.401	675.291
Adiantamentos para futuros investimentos	18			99.026	95.316	Empréstimos e financiamentos	22			729.334	1.364.332
Depósitos judiciais	15			6.850	12.674	Debêntures	23	777.365	820.465	777.365	820.465
Direitos creditórios	16			515.365	513.379	Outras contas a pagar à partes relacionadas	13	324.588	310.211	805.857	624.440
Lucros a receber	27	79.023	266.160	66.967	26.789	Imposto de renda e contribuição social a pagar	34			146.964	11.772
Outros ativos	12			51.563	31.079	Imposto de renda e contribuição social diferido	34	29.107	37.070	182.069	190.469
		856.436	1.086.721	1.227.464	1.166.029	Dividendos a pagar	27	210.260	517.482	210.314	517.536
						Tributos a recolher	24				112
						Provisão para perdas em investimentos	18	62.838	69.832		
						Provisões para contingências	25			73.229	91.381
								1.404.158	1.755.060	4.405.190	4.858.336
Investimentos	18	1.440.590	1.091.393	604.616	514.459	Total do passivo		1.424.163	1.877.541	7.209.483	7.793.376
Ativo de direito de uso	14			833.897	844.196						
Intangível				554	724	Patrimônio Líquido	26				
Imobilizado	19			2.674.514	2.714.381	Capital social		445.050	45.050	445.050	45.050
		2.297.026	2.178.114	5.341.045	5.239.789	Prejuízo acumulados		(35.735)	(184.901)	(35.735)	(184.901)
						Ajuste de avaliação patrimonial		483.573	483.573	483.573	483.573
								892.888	343.722	892.888	343.722
						Participação dos não controladores				273	208
								892.888	343.722	893.161	343.930
Total do ativo		2.317.051	2.221.263	8.102.644	8.137.306	Total do patrimônio líquido		892.888	343.722	893.161	343.930
						Total do passivo e patrimônio líquido		2.317.051	2.221.263	8.102.644	8.137.306

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fazenda São Benedito S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas	28			3.783.838	3.264.392
Custo das vendas e dos serviços prestados	29			(3.300.878)	(2.702.271)
Lucro bruto				482.960	562.121
Despesas comerciais	30			(173.020)	(42.993)
Despesas gerais e administrativas	31	(617)	(598)	(74.398)	(116.781)
Outros ganhos (perdas), líquidos	32		(1)	35.368	(74.130)
Participação nos lucros de controladas	18	156.191	(388.933)		
Lucro (prejuízo) operacional		155.574	(389.532)	270.910	328.217
Receitas financeiras	33	33.974	31.936	144.450	144.286
Despesas financeiras	33	(48.346)	(48.609)	(443.430)	(418.300)
Variações cambiais, líquidas	33			300.918	(597.526)
Resultado financeiro		(14.372)	(16.673)	1.938	(871.540)
Resultado de participações societárias em controladas em conjunto e coligadas	18			19.249	43.689
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		141.202	(406.205)	292.097	(499.634)
Imposto de renda e contribuição social correntes	34			(151.265)	(4.314)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34	7.964	5.467	8.399	103.172
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		149.166	(400.738)	149.231	(400.776)
Atribuível a:					
. Acionistas		149.166	(400.738)	149.166	(400.737)
. Participação dos não controladores				65	(39)
		149.166	(400.738)	149.231	(400.776)
Quantidade de ações Ordinárias (em lote de mil ações)				66.480	45.050
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)				2,24	(8,90)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fazenda São Benedito S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	149.166	(400.738)	149.231	(400.776)
Outros componentes do resultado abrangente				
Total do resultado abrangente do exercício	149.166	(400.738)	149.231	(400.776)
Atribuível a:				
. Acionistas	149.166	(400.738)	149.166	(400.737)
. Participação dos não controladores			65	(39)
	149.166	(400.738)	149.231	(400.776)
Quantidade de ações ordinárias (em lote de mil ações)			66.480	45.050
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)			2,24	(8,90)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fazenda São Benedito S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas do Grupo							
		Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros					
	Capital social	Custo atribuído	Reserva legal	Lucros à disposição dos acionistas	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total
Em 1º de janeiro de 2024	45.050	484.007	9.010	206.393		744.460	247	744.707
Prejuízo do exercício					(400.738)	(400.738)	(39)	(400.777)
Realização de custo atribuído (Nota 19 (b))		(434)			434			
Transferências entre reservas			(9.010)	(206.393)	215.403			
Em 31 de dezembro de 2024	45.050	483.573			(184.901)	343.722	208	343.930
Lucro líquido do exercício					149.166	149.166	65	149.231
Integralização de capital	400.000					400.000		400.000
Em 31 de dezembro de 2025	445.050	483.573			(35.735)	892.888	273	893.161

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fazenda São Benedito S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		141.202	(406.205)	292.097	(499.635)
Ajustes de:					
Depreciação e amortização	29/31			136.201	103.281
Depreciação do direito de uso de ativos	29			212.793	188.054
Resultado com venda de ativo imobilizado baixado/alienado	32			(1.730)	(2.523)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30			155.761	27.276
Provisões para contingências	32				15.176
Perdas/(ganhos) com valorização a mercado de produtos agrícolas	29			74.088	(4.518)
Perdas/(ganhos) com valor justo de ativos biológicos	29			(63.490)	(188.767)
Provisão para Impairment	32			1.793	93.067
Ganhos (perdas) com valor justo de contratos a termo	32				8.182
Reversões provisões com contratos onerosos	32				(8.070)
Ajuste inventário de estoque e provisão de estoques obsoletos	29			3.785	15.353
Receitas de ajuste a valor presente	33			(13.305)	(37.034)
Despesas de ajuste a valor presente	33	14.300	16.080	1.128	994
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas	14			156.595	95.742
Amortização de custos na emissão de debêntures	35	48	573	48	573
Resultado com participações societárias	18	(156.191)	388.934	(19.249)	(43.694)
Variação cambial e monetária sobre passivos de arrendamentos	14			(3.876)	76.600
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	35	2	3	(77.464)	656.423
Demais juros e variação cambial e monetária				(72.340)	71.442
		(640)	(615)	782.835	567.922
Variação no capital circulante					
Conta margem com corretoras				634	(100)
Contas a receber de clientes				(19.336)	30.428
Adiantamentos a fornecedores				41.280	(18.023)
Estoques				(286.740)	(226.385)
Ativos biológicos				157.612	(98.352)
Partes relacionadas	77	102		(94.598)	20.045
Instrumentos financeiros derivativos				(745)	(1.114)
Arrendamentos de terra				(49.853)	(132.920)
Outros ativos				(649)	3.688
Depósitos judiciais				5.824	(8.440)
Fornecedores			(50)	(197.448)	193.972
Adiantamento de clientes				(117.442)	92.606
Tributos a recolher	2			(59.560)	14.404
Salários e encargos sociais				5.902	6.645
		(561)	(563)	200.122	444.376
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
Imposto de renda e contribuição pagos				(9.422)	(9.422)
Juros e variação cambial pagos sobre empréstimos e financiamentos	35			(131.724)	(80.417)
		(561)	(563)	58.976	354.537
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					

Fazenda São Benedito S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

continuação

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adiantamento para futuros investimentos e integralização de capital em investimentos	18 (c)			(3.710)	(14.174)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	35			11.843	29.747
Integralização de capital em investimentos	18				(2.993)
Aquisição de propriedades para investimentos	18			(146.402)	(21.202)
Baixa da propriedade para investimentos				3.513	
Lucros recebidos		10.262	8.257	30.000	36.495
Aquisição de direitos creditórios	16			(36.700)	(36.813)
Recebimento de direitos creditórios				10.000	20.000
Aquisição de ativo imobilizado	35			(172.701)	(301.208)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		10.262	8.257	(304.156)	(290.148)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	35			581.185	613.912
Pagamento de empréstimos e financiamentos	35			(566.760)	(731.612)
Adiantamentos de clientes - Financiamento				300.596	
Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas	35			(35.775)	(11.495)
Partes relacionadas	13			41.509	
Distribuição e antecipação de lucros	26	(9.700)	(7.692)	(9.700)	(7.692)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamentos		(9.700)	(7.692)	311.055	(136.887)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		1	2	65.875	(72.498)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	24	22	82.484	154.982
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	25	24	148.359	82.484

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

1 Informações gerais

- (a) A Fazenda São Benedito S.A. (“Companhia”, “Controladora”, “Fazenda São Benedito” ou “São Benedito”), e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo” ou “Consolidado”), com sede localizada em Rondonópolis – MT, tem como atividades preponderantes a produção e comercialização de grãos e fibras, notadamente, soja, sementes de soja, algodão e milho, em maior escala, bem como feijão, sorgo e outras culturas de rotação. O Grupo ainda atua no segmento de transportes rodoviários e na comercialização de insumos, e faz parte do Grupo Bom Jesus, que por sua vez é formado por outras entidades não consolidadas nestas demonstrações financeiras, mas que também estão sob controle comum dos acionistas Srs. Nelson José Vigolo e Geraldo Vigolo.
- (b) Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 42.694 (2024 - negativo de R\$ 37.523) motivado principalmente pela utilização de recursos em adiantamentos concedidos a partes relacionadas do Grupo Bom Jesus, os quais foram utilizados principalmente para a realização de acordos para pagamento de empréstimos e financiamentos que tinham sócios pessoas físicas do Grupo como avalistas e eram objeto de disputas judiciais, acordos estes que deverão possibilitar o desbloqueio de matrículas de terras que poderão ser utilizadas como garantias.
- (c) Em 20 de outubro de 2017, o PRJ foi homologado pelo Juízo da Recuperação e, em 24 de janeiro de 2018, a respectiva homologação foi publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, passando, a partir de então, a vigorar os prazos e índices de correção previstos no plano. Posteriormente, em 7 de fevereiro de 2023, a Primeira Câmara de Direito Público e Coletivo do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso (TJMT) declarou, por unanimidade, o encerramento da recuperação judicial do Grupo. Referida decisão encontra-se pendente de julgamento de apelações interpostas, sem efeito suspensivo, aguardando a conclusão definitiva do processo.

Com base em avaliação realizada à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, não foram registrados ajustes a valor justo das novas dívidas no momento do desreconhecimento e reconhecimento inicial dos passivos reestruturados, uma vez que os cálculos indicaram tratar-se de nova dívida. À época da homologação do PRJ, a Administração concluiu pelo reconhecimento parcial dos efeitos nas demonstrações financeiras. Nesse contexto, as dívidas anteriormente registradas foram desreconhecidas e as novas obrigações reconhecidas pelo valor de face, e não a valor justo, razão pela qual não foram reconhecidos, no reconhecimento inicial, os deságios aplicáveis a determinadas classes de credores, os quais vêm sendo apropriados à medida da liquidação das parcelas devidas, bem como os ajustes a valor presente em decorrência dos alongamentos dos pagamentos. Dos pagamentos efetuados aos credores, foram reconhecidos deságios com base no regime de caixa, totalizando R\$ 14.710 no exercício de 2025 (2024 – R\$ 27.233), conforme divulgado na Nota 33.

Após a homologação, o Grupo realizou renegociações adicionais no âmbito do PRJ, especialmente nos exercícios de 2024 e 2025, relacionadas a pagamentos e ao alongamento dos prazos das debêntures emitidas pela Companhia. A Companhia originalmente havia assumido dívidas que originalmente eram da Bom Jesus Agropecuária Ltda. para viabilizar a emissão das debêntures, resultando na constituição de uma dívida espelho entre as respectivas entidades.

Considerando que a contabilização conforme determina as normas contábeis poderia envolver incertezas relacionadas ao tratamento tributário aplicável aos deságios, a Administração optou por manter os critérios contábeis atualmente adotados, sem a realização dos ajustes conforme requerido pelo normas contábeis.

Caso as obrigações tivessem sido registradas a valor justo na data da homologação do PRJ e nas datas das renegociações posteriores, conforme aplicável, e os respectivos ajustes refletidos adequadamente nas movimentações subsequentes, os passivos incluídos no PRJ seriam reduzidos, com os correspondentes efeitos tributários correntes e diferidos, conforme detalhado a seguir:

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

• Controladora:

No balanço patrimonial	2025	Ajustes	2025 (com ajustes)	2024	Ajustes	2024 (com ajustes)
Ativo circulante	20.025		20.025	43.149		43.149
Outras contas a receber de partes relacionadas	777.413	(435.564)	341.849	820.561	(351.685)	468.876
Investimentos	1.440.590	521.830	1.962.420	1.091.393	527.439	1.618.832
Outros ativos não circulantes	79.023		79.023	266.160		266.160
Ativo não circulante	2.297.026	86.266	2.383.292	2.178.114	175.754	2.353.868
	2.317.051	86.266	2.403.317	2.221.263	175.754	2.397.017
Outros passivos circulantes	20.005		20.005	122.481		122.481
Passivo circulante	20.005		20.005	122.481		122.481
Debêntures	777.365	(435.564)	341.801	820.465	(351.685)	468.780
Passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas						
Imposto renda e contribuição social diferidos	29.107		29.107	37.070		37.070
Imposto de renda e contribuição social a pagar						
Outros passivos não circulantes	597.686		597.686	897.525		897.525
Passivo não circulante	1.404.158	(435.564)	968.594	1.755.060	(351.685)	1.403.375
Lucros (Prejuízos) acumulados	(35.735)	521.830	486.095	(184.901)	124.428	(60.473)
Ajuste de Exercícios Anteriores					403.011	403.011
Outros saldos de patrimônio líquido	928.623		928.623	528.623		528.623
Total do Patrimônio líquido	892.888	521.830	1.414.718	343.722	527.439	871.161

Na demonstração do resultado do exercício	2.025	Ajustes	2025 (com ajustes)	2.024	Ajustes	2024 (com ajustes)
Lucro operacional	155.574	(5.609)	149.965	(389.532)	124.428	(265.104)
Resultado financeiro	(14.372)		(14.372)	(16.673)		(16.673)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	141.202	(5.609)	135.593	(406.205)	124.428	(281.777)
Imposto de renda e contribuição social correntes						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.964		7.964	5.467		5.467
Lucro líquido do exercício	149.166	(5.609)	143.557	(400.738)	124.428	(276.310)

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

• Consolidado:

No balanço patrimonial	2025	Ajustes	2025 (com ajustes)	2024	Ajustes	2024 (com ajustes)
Ativo circulante	2.761.599		2.761.599	2.897.517		2.897.517
Ativo não circulante	5.341.045		5.341.045	5.239.789		5.239.789
	8.102.644		8.102.644	8.137.306		8.137.306
Fornecedores	703.408	(15.195)	688.213	842.693	(10.476)	832.217
Fornecedores de terras	125.836	(3.459)	122.377	122.669	(3.422)	119.247
Empréstimos e financiamentos	1.006.174	(13.830)	992.343	768.955	(6.481)	762.474
Passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas	298.906		298.906	355.066		355.066
Outros passivos circulantes	669.969		669.969	845.657		845.657
Passivo circulante	2.804.293	(32.485)	2.771.808	2.935.040	(20.380)	2.914.661
Fornecedores	114.193	(53.933)	60.260	233.691	(74.829)	158.862
Fornecedores de terras	270.869	(37.602)	233.267	328.847	(45.745)	283.102
Empréstimos e financiamentos e Outras contas a pagar à partes relacionadas	1.535.190	(234.832)	1.300.358	1.988.772	(310.786)	1.677.985
Debêntures	777.365	(435.564)	341.801	820.465	(351.685)	468.780
Passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas	794.401		794.401	675.291		675.291
Imposto renda e contribuição social diferidos	182.069	159.861	341.930	190.469	165.698	356.167
Imposto de renda e contribuição social a pagar	146.964	110.240	257.204	11.772	107.466	119.238
Outros passivos não circulantes	584.139		584.139	609.029		609.029
Passivo não circulante	4.405.190	(491.830)	3.913.361	4.858.336	(509.880)	4.348.455
Lucros (Prejuízos) acumulados	(35.735)	524.314	488.579	(184.901)	124.044	(60.857)
Ajuste de Exercícios Anteriores					406.216	406.216
Outros saldos de patrimônio líquido	928.896		928.896	528.831		528.831
Total do Patrimônio líquido	893.161	524.314	1.417.475	343.930	530.260	874.190
Na demonstração do resultado do exercício	2.025	Ajustes	2025 (com ajustes)	2.024	Ajustes	2024 (com ajustes)
Lucro operacional	270.910		270.910	328.217		328.217
Resultado financeiro	1.938	(9.008)	(7.070)	(871.540)	187.945	(683.595)
Resultado em participação societária	19.249		19.249	43.689		43.689
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	292.097	(9.008)	283.089	(499.634)	187.945	(311.689)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(151.265)	(2.774)	(154.039)	(4.314)	1.826	(2.488)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.399	5.837	14.236	103.172	(65.727)	37.445
Lucro líquido do exercício	149.231	(5.946)	143.285	(400.776)	124.044	(276.732)

(d) Na safra 2024/2025, o Grupo operou com cerca de 302 mil hectares de terras (2023/2024 – 282 mil hectares), produzindo nas respectivas safras:

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

	Em mil toneladas	
	2024/2025	2023/2024
Soja	659	494
Milho	471	418
Sementes de soja	46	50
Plumas de algodão	126	96
Carço de algodão	162	124

(e) O Grupo é formado pelas seguintes entidades cuja administração está sob o controle da Fazenda São Benedito S.A., conforme abaixo:

Participação dos Acionistas/sócios/empreendedores - Em %						
Entidade do Grupo	Nível	Bom Jesus Transportes Ltda.	Bom Jesus Agropecuária Ltda.	Fazenda São José Ltda.	Fazenda São Benedito S.A.*	Minoritários
ABJ Comércio Agrícola Ltda.	1				99,98	0,02
Auto Posto Transamérica Ltda.	2	99,99			0,01	
Bom Jesus Agropecuária Ltda.	1				99,98	0,02
Bom Jesus Transportes Ltda.	1				99,98	0,02
Fazenda São José Ltda.	1				99,98	0,02
Fazenda São Luiz Ltda.	1				99,98	0,02
Semeare Agropecuária Ltda.	2		99,99		0,01	
V S Agropecuária Ltda.	2		99,99		0,01	
WW Agropecuária Ltda.	2			99,99	0,01	

Fazenda São Benedito S.A.: localizada em Rondonópolis (MT), foi constituída juridicamente em 2010, e até agosto de 2015 era controlada da Bom Jesus Agropecuária Ltda. (“BJA”). Nessa data, em operação de cessão e transferência de quotas, o controle societário da São Benedito foi revertido para as Fazendas São Mateus e São Jorge e, em novembro de 2015, integralmente para as Fazendas São Jorge e São Mateus, holdings de Nelson José Vígolo e Geraldo Vígolo, respectivamente, ambas com 50% de participação cada. Em 6 de outubro de 2015 integralizou capital na BJA, assumindo o controle dessa entidade. Também, em novembro de 2015, em função das pessoas físicas Nelson José Vígolo e Geraldo Vígolo transferirem parte de suas quotas na BJA para a São Benedito, esta passou a deter 99,98% da BJA. Em janeiro de 2018, a então Fazenda São Benedito Ltda. foi convertida em S.A, mantendo seu quadro e participação societária. Essa conversão se deu por necessidade de emissão de debentures, parte integrante do PRJ.

Entidades consolidadas:

Nível 1 – controladas diretas da Fazenda São Benedito

Bom Jesus Transportes Ltda. (“BJT”): com matriz localizada na cidade de Rondonópolis (MT). Tem como atividade a locação de veículos de transportes de carga, prestação de serviços de transporte de grãos, pluma, fertilizantes, químicos e outros produtos agrícolas para entidades do Grupo e para terceiros. A entidade inicialmente controlada das pessoas físicas Nelson José Vígolo e Geraldo Vígolo, em 03 de março de 2016 teve suas cotas transferidas para as empresas Fazenda São Benedito S.A. que passou a ter participação de 99,98%, Fazenda São Jorge Ltda. e Fazenda São Mateus Ltda. com 0,01% cada uma.

Bom Jesus Agropecuária Ltda. (“Bom Jesus Agropecuária” ou “BJA”): com matriz localizada em Rondonópolis (MT), essa entidade, inicialmente constituída juridicamente pelas pessoas físicas Nelson José Vígolo e Geraldo Vígolo, teve seu controle transferido das pessoas físicas para a Fazenda São Benedito em 6 de outubro de 2015. Ao longo dos anos, atuou como *trading* e captadora de recursos de financiamento para o Grupo, além de comercializadora da produção agrícola do Grupo e de insumos. Adicionalmente, a empresa que desde a safra 14/15 já operava como produtora rural no estado da Bahia, a

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

partir de 1º de outubro de 2015 dá continuidade nas atividades antes operada pela entidade pessoa física denominada Nelson José Vigolo e Outro, após a compra de seu acervo patrimonial.

ABJ Comércio Agrícola Ltda. (“ABJC”). Com sua matriz em Rondonópolis (MT), tem como atividade preponderante o comércio de insumos e grãos, mediante atividades de revenda de insumos agrícolas para produtores rurais, fomentando o processo de originação de grãos e posterior compra de produtos agrícolas para revenda, bem como a prestação de serviço de armazenagem de defensivos agrícolas e grãos. A entidade inicialmente controlada pelas pessoas físicas Nelson José Vigolo e Geraldo Vigolo, em 07 de março de 2016 teve suas cotas transferidas para as empresas Fazenda São Benedito S.A. que passou a ter participação de 99,98%, Fazenda São Jorge Ltda. e Fazenda São Mateus Ltda. com 0,01% cada uma.

Fazenda São José Ltda. (“São José”): localizada em Rondonópolis (MT), foi constituída juridicamente em 2010, com terras que são utilizadas para cultivos de grãos e algodão, e atualmente vem atuando como empresa patrimonial na aquisição de novas terras pelo Grupo. Em agosto de 2015, por meio de em operação de cessão e transferência de quotas, as quotas da São José foram transferidas da BJA (5%) e de terceiros (95%) para as pessoas físicas de Nelson José Vigolo e Geraldo Vigolo, em 03 de março de 2016 foram novamente suas cotas transferidas na sua totalidade para as empresas Fazenda São Benedito S.A. que passou a ter participação de 99,98%, Fazenda São Jorge Ltda. e Fazenda São Mateus Ltda. com 0,01% cada uma.

Fazenda São Luiz Ltda. (“São Luiz”): localizada em Rondonópolis (MT), foi constituída juridicamente em 2010. Em agosto de 2015, por meio de operação de cessão e transferência de quotas, as quotas da São Luiz foram transferidas da BJA (5%) e de terceiros (95%) para as pessoas físicas de Nelson José Vigolo e Geraldo Vigolo. Em 20 de junho de 2023 suas cotas foram transferidas na sua totalidade para as empresas Fazenda São Benedito S.A. que passou a ter participação de 99,98%, Fazenda São Jorge Ltda. e Fazenda São Mateus Ltda. com 0,01% cada uma.

Nível 2 – Controladas indiretas da Fazenda São Benedito S.A.

Auto Posto Transamérica Ltda. (“APT”): A entidade é controlada da Bom Jesus Transportes Ltda. Tem como principal atividade a venda no varejo de combustíveis e lubrificantes.

Semeare Agropecuária Ltda. (“Semeare”): empreendimento constituído juridicamente e controlado pela empresa Bom Jesus Agropecuária Ltda., inicialmente com participação de 50% de Germinare Participações S.A. Tendo comprado substancialmente o acervo patrimonial de uma entidade pessoa física denominada Crestani em 30 de setembro de 2015, a Semeare, com matriz em Rondonópolis (MT), atua na região de Tangará da Serra (MT) e Campos de Júlio (MT), principalmente, no cultivo de soja, sementes de soja, milho e algodão, podendo, também, operar com outras culturas de rotação sempre que viável ao negócio. Em 25 de fevereiro de 2016, teve seu capital de terceiros transferidos para as empresas Bom Jesus Agropecuária que passou a deter 99,99% do capital e Fazenda São Benedito com 0,01%.

V S Agropecuária Ltda. (“VS”): empreendimento inicialmente constituído juridicamente e controlado pelas entidades Bom Jesus Agropecuária Ltda. e Nelson José Vigolo, pessoa física, e com participação de 50% de Luiz Antônio Ortolan Salles e Agropecuária Salles Ltda. Estabelecida na região de Rondonópolis (MT), atua principalmente, no cultivo de lavouras de soja e milho, podendo, também, operar com outras culturas de rotação sempre que viável ao negócio. Em 25 de fevereiro de 2016 teve seu capital de terceiros e da pessoa física de Nelson José Vigolo transferido para as empresas Bom Jesus Agropecuária que passou a deter 99,99% do capital, e Fazenda São Benedito com 0,01%.

WW Agropecuária Ltda. (“WW”): empreendimento inicialmente constituído juridicamente e controlado pela empresa Bom Jesus Agropecuária Ltda., teve seu controle transferido para a Fazenda São José Ltda. em 4 de março de 2016. Localizada em Rondonópolis (MT), é proprietária da Fazenda WW em Tapurah (MT).

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

1.1. Entidades controladas em conjunto

Boa Esperança Agropecuária Ltda. (“Boa Esperança”) e Avante Agropecuária Ltda (“Avante”)

Em 1º de janeiro de 2021 os sócios pessoas físicas controladores indiretos da Companhia, e os sócios pessoas físicas que possuem 50% de participação no capital social mas que não tinham controle da Boa Esperança e Avante (estes últimos considerados sócios minoritários até 31 de dezembro de 2020), firmaram acordo onde foi estabelecido que, a partir daquela data, os sócios passaram a ser responsáveis pelo controle compartilhado da gestão operacional e financeira de suas operações, informações e cumprimento das obrigações acessórias previstas na legislação vigente, incluindo balanços sociais, aspectos técnicos, financeiros, operacionais e comerciais e diretrizes relativas aos negócios sociais, o que, de acordo com o CPC 36 – Demonstrações consolidadas, configurou a perda de controle da Companhia sobre tais empresas. Tais investidas passaram, a partir de 1º de janeiro de 2021, a serem tratadas como Empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures), sob os requisitos do CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

O acordo contratual não previu contraprestação a ser paga entre os sócios em decorrência da perda de controle, e em resumo estabeleceu que todas as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Em virtude do acordo e consequente perda de controle sobre as investidas, a Companhia deixou de consolidar os saldos destas investidas, desreconheceu o investimento até então mantido a valor de livros e equivalência patrimonial, e reconheceu o investimento mantido nessas controladas em conjunto ao seu valor justo na data da perda de controle, em contrapartida do resultado do exercício.

A Boa Esperança tem matriz situada em Lucas do Rio Verde (MT) e atua, principalmente, no cultivo de soja, milho e algodão, e a Avante está localizada em Formosa do Rio Preto (BA), e atua no cultivo de soja.

Agropecuária Araguari Ltda. (“Araguari”)

Entidade controlada conjuntamente pela empresa Bom Jesus Agropecuária Ltda. e Leandro Motta, com participação de 50% cada. Localizada em Gaúcha do Norte (MT), empresa atualmente não possui operação agrícola, atuando somente mediante contrato de parceria agrícola com a BJA.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Administração do Grupo em 14 de maio de 2026. A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, compreende aos sócios Nelson Vigolo e Geraldo Vigolo (administradores) auxiliados pelo departamento de controladoria do Grupo.

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As principais contas, capazes de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são as seguintes:

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(a) Ajuste ao valor justo de ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico utiliza premissas para determinar seu valor justo, tais como: rendimento agrícola estimado, custos estimados de tratos culturais até o início da colheita, de ativos contributórios, arrendamentos e outros, preço estimado dos produtos agrícolas e taxa de desconto. (Nota 17 (a1)).

(b) Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos de commodities, contratos a termo e provisão para contratos onerosos

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A administração usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Para as entidades produtoras do Grupo, os contratos a termo fixados para vendas de commodities em que foram celebrados e continuam a ser mantidos para fins de entrega física do produto não são mensurados a valor justo, conforme previsto no CPC 48, sendo o seu ganho ou perda é reconhecido em receita líquida quando o Grupo cumprir com a obrigação de performance do contrato (na prática, representada pela entrega física do produto). Tais contratos a termo somente são contabilizados se representarem contratos onerosos, conforme CPC 25. Para as empresas comercializadoras (*tradings*), os contratos a termo são mensurados a valor justo, estimados com base nos preços de mercado das commodities negociadas face aos preços fixados com clientes e fornecedores em contratos de venda e compra.

Para as entidades produtoras as provisões para contratos onerosos são reconhecidas quando: (i) o valor dos contratos de compromissos futuros de entrega física de commodity estejam fixados a valor inferior ao custo de produção, ou (ii) o valor fixado dos contratos esteja fixado a valor inferior ao preço projetado da commodity utilizado na valorização a valor justo dos ativos biológicos que serão colhidos para cumprimento dos referidos contratos.

(c) Provisão para créditos com liquidação duvidosa

Referida provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo nosso julgamento, há maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos.

(d) Ajuste ao valor realizável líquido e valor justo de produtos agrícolas (estoques)

Para as empresas produtoras do Grupo calculado considerando (i) preço de venda firmado com clientes menos custos de entrega dos referidos produtos para os quais há compromissos de vendas firmados com os clientes ao final do exercício; e (ii)

Para as empresas comercializadoras do Grupo (*tradings*), calculado considerando o valor justo menos custos de venda (incluindo impostos incidentes sobre a venda), tendo como referência a cotação física divulgada por fontes públicas e relacionados aos produtos e mercados ativos onde atua.

(e) Provisão para contingências

Calculada com base no saldo atualizado das contingências, cujas possibilidades de êxito foram consideradas remotas pelos consultores jurídicos do Grupo.

A avaliação da probabilidade de perda de processos tributários, cíveis e trabalhistas, inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões, quando existirem, são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias,

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(f) Tributos diferidos

De acordo com o princípio contábil da competência, se a contabilidade já reconheceu uma receita ou lucro, que ocorrerá futuramente, a despesa de imposto de renda deverá ser reconhecida nesse mesmo período, ou seja, o imposto incidente sobre elas que será pago em períodos futuros. Da mesma maneira, se as despesas reconhecidas atualmente não puderem ser consideradas dedutíveis fiscalmente, mas sim no futuro, o Grupo reconhece os tributos diferidos, desde que, também, o Grupo reúna todas as condições para reconhecimento de tributos diferidos ativos.

(g) Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

O ICPC 22 explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. A ICPC 22 reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

O Grupo mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, ou ainda riscos fiscais assumidos, relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ/CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância, e caso contrário, se encontram provisionados nas presentes demonstrações financeiras (Nota 25). Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários.

(h) Direito de uso dos ativos e passivos de arrendamento e parcerias agrícolas

O Grupo indexou seus ativos de direito de uso, verificando os contratos por localidade indexando aos valores de sacas de soja, milho ou em reais, no momento da adoção assim como nas atualizações de acordo com a praça do ativo.

As oscilações dos preços da *commodities* podem gerar uma grande variação nos valores dos fluxos dos arrendamentos e parcerias agrícolas que são indexados utilizando esta premissa.

(i) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento e parcerias agrícolas. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

O CPC 06(R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

2.2 Julgamentos relevantes

O Grupo possui os seguintes assuntos que envolvem julgamentos relevantes relativos ao risco de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos:

(a) Atualização de saldos com fornecedores de terras indexados a sacas de soja

O preço futuro da soja é o indexador comum utilizado em contratos de compra e venda de terras. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

A atualização de saldos dos fornecedores de terras indexadas a saca de soja em 31 de dezembro de 2025 foi realizada considerando o preço futuro médio de R\$ 136,29 a saca (2024 - R\$ 141,02) (Nota 21(a)).

(b) Valorização dos contratos a termo de compra e venda de commodities pelo valor justo

Para as empresas comercializadoras do Grupo (tradings), a administração valoriza os ativos não monetários atrelados ao preço de commodities, bem como o seu estoque de commodities, e as contas a pagar com preço não fixado de entidades pelo valor justo contra o resultado do exercício.

Com o objetivo de definir a sua margem nas operações nestas operações em que as empresas comercializadoras atuam como uma trading company, contrata instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de compra e venda a termo com clientes e fornecedores, bem como por contratos futuros com instituições financeiras, os quais são mensurados ao valor justo nas demonstrações financeiras do Grupo, incluindo aqueles contratos a termo que são liquidados com a entrega física dos produtos. A administração reconhece contabilmente o valor justo dos contratos a termo de compra e venda que são liquidados com a entrega física, por entender que a mensuração desses contratos pelo valor justo por meio do resultado é necessária para eliminar uma inconsistência que surgiria pelo seu não reconhecimento, conforme previsto no parágrafo 2.5 do CPC 48 - Instrumentos financeiros. Esses contratos a termo são firmados para proteção do risco de preço que o Grupo está sujeito, em razão das operações com grãos de onde surgem os seguintes ativos e passivos mensurados pelo valor justo: (i) estoques de commodities agrícolas, (ii) contas a pagar pela compra de soja a fixar, (iii) ativos não financeiros atrelados ao preço de mercado da soja (contas a receber originadas em operações de barter); e (iv) operações de futuros firmados com instituições financeiras.

Dessa forma, a não valorização desses contratos a termos resultaria em impactar o resultado do exercício em momentos diferentes dos referidos instrumentos.

3 Gestão de riscos

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo que identifica, avalia e procura minimizar os riscos financeiros resultantes das atividades comerciais e operacionais do Grupo Bom Jesus, em conjunto com a administração. As estratégias tomadas referentes a empréstimos e financiamentos são discutidas e

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

aprovadas em reuniões dos acionistas. A administração do Grupo estabelece as diretrizes para o futuro, baseadas, principalmente, no planejamento de produção da safra e nas estratégias de comercialização.

As políticas de gestão de risco, refletem os princípios para a gestão de risco definidos pela administração.

(a) Risco de mercado

(a.1) Risco cambial

O Grupo comercializa parte substancial de sua produção no mercado externo e também adquire insumos agrícolas no mercado interno com preços negociados em dólar e, portanto, está exposta a risco de taxa de câmbio, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

A administração avalia a exposição ao risco cambial das futuras exportações e, quando julga aplicável, contrata instrumentos financeiros que protejam a posição vendida em dólar dos contratos de exportação, cujos preços, que são cotados em moeda estrangeira, já estejam fixados.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo mantinha perdas de US\$ 694 mil (2024 – perdas de US\$ 1.404 mil) em contratos futuros de dólar (NDF), cujo valor justo nessa data montam perdas de R\$ 3.820 (2024 – perdas de R\$ 8.691).

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a exposição cambial é apresentada abaixo:

		Consolidado			
Item exposto à variação cambial	Nota	SalDOS em US\$ mil		SalDOS em R\$ mil	
		2025	2024	2025	2024
Collection account e contas correntes no exterior	5	9.131	1.768	50.242	10.946
Empréstimos e financiamentos	22	(238.978)	(261.619)	(1.314.953)	(1.620.022)
Debêntures	23	(119.915)	(113.892)	(659.822)	(705.255)
Contas a receber de clientes	8	27.099	24.162	149.108	149.619
Fornecedores	20	(96.535)	(116.374)	(531.173)	(720.625)
Posição líquida das operações futuras antes da contratação de instrumentos financeiros derivativos		(419.199)	(465.956)	(2.306.598)	(2.885.337)
Contratos a termo - compromissos de compra (notional)	6	(5.431)	(538)	(29.886)	(3.332)
Contratos a termo - compromissos de venda	6	131.799	154.498	725.208	956.700
Posição vendida de dólar no mercado de futuros	6	(694)	(1.404)	(3.820)	(8.691)
Posição vendida de commodities no mercado de futuros	6	1.128	(38)	6.208	(238)
Posição de exposição cambial líquida		(292.397)	(313.437)	(1.608.888)	(1.940.898)

(a.2) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelo Grupo e dos demais insumos utilizados no processo de produção, bem como, no pagamento de arrendamentos, parcerias agrícolas, e compras de terras vinculadas ao preço de commodities.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo mantinha ganhos de US\$ 1.128 mil (2024 - perdas de US\$ 38 mil) em contratos futuros de commodities, cujo valor justo nessa data montam ganhos de R\$ 6.208 (2024 - perdas de R\$ 238).

(i) Commodities agrícolas - soja, milho e algodão

Com o objetivo de reduzir sua exposição às vendas futuras, o Grupo fixa os preços de venda com os

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

clientes com os quais mantém contratos de venda futura de *commodities*, à medida que analisa as tendências de mercado, bem como, no pagamento de arrendamentos, parcerias agrícolas, e compras de terras vinculadas ao preço de *commodities*.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os contratos de *commodities* firmados no mercado físico para entidades comercializadoras e futuros que mitigam o risco de preço de vendas futuras estão demonstrados abaixo:

			Consolidado			
			2025			
Produto	Operação	Posição comprada/ (vendida)	Toneladas	Ganhos	Perdas	Líquido
Soja	Mercado a termo	Comprada	85.387	672	(11.478)	(10.806)
Soja	Mercado a termo	Vendida	(53.561)	8.319	(495)	7.824
Soja	Futuros	Comprada	882		(194)	(194)
Soja	Futuros	Vendida	(19.312)	4.322		4.322
Soja	Opção call	Comprada	4.586		(1.531)	(1.531)
Soja	Opção put	Vendida	(36.481)	3.175		3.175
Soja	OTC	Vendida	(1.361)	4		4
Farelo de soja	Mercado a termo	Vendida	(8)			
Oleo de soja	Mercado a termo	Vendida	(1.300.000)	154		154
Milho	Mercado a termo	Comprada	21.280		(5.525)	(5.525)
Milho	Mercado a termo	Vendida	(15.304)	4.559		4.559
Milho	OTC	Comprada	2.700		(20)	(20)
Milho	OTC	Vendida	(3.078)	110		110
			(1.314.269)	21.315	(19.243)	2.072

			Consolidado			
			2024			
Produto	Operação	Posição comprada/ (vendida)	Toneladas	Ganhos	Perdas	Líquido
Soja	Mercado a termo	Comprada	35.085	2.098	(2.015)	83
Soja	Mercado a termo	Vendida	(24.612)	3.638	(63)	3.575
Oleo de soja	Mercado a termo	Vendida	(14.720)	6		6
Milho	Mercado a termo	Comprada	12.186	60	(390)	(330)
Milho	Mercado a termo	Vendida	(26.672)	3.189	(19)	3.170
Milho	OTC	Comprada	405	3		3
Milho	OTC	Vendida	(7.695)		(61)	(61)
Algodão	Mercado a termo	Vendida	(95)	276		276
				9.270	(2.548)	6.722

* OTC - *Over The Counter*

(ii) Demais produtos - feijão, sorgo e outras culturas de rotação

A expectativa de produção das demais culturas é imaterial no contexto das operações do Grupo e, por isso, adota como política a venda desses demais produtos agrícolas no mercado spot, não se utilizando de instrumentos financeiros ou contratos físicos para fazer *hedge* nos preços desses produtos.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(a.3) Risco de taxa de juros

Os ativos financeiros sobre os quais incidem juros são representados, substancialmente, pelas aplicações financeiras, as quais, estão atreladas a taxas de mercado (atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI), e, portanto, sujeitas a riscos relativos à variação das taxas de juros. Os passivos financeiros sobre os quais incidem juros são representados, substancialmente, pelos empréstimos e financiamentos, bem como com partes relacionadas, os quais, quando sujeitos a taxa de juros pré-fixadas, estão sujeitos ao risco de taxa de juros pelo custo de oportunidade nas situações de tendência de queda nas taxas de juros do mercado, e quando atreladas a taxas de mercado (CDI, SOFR, TLP, TR-A), e, portanto, sujeitas a riscos relativos à variação das taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2025 o Grupo possuía perdas de *Swaps* em aberto no montante de R\$ 1.554 (2024 – R\$ 2.099).

(a.4) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

(a.5) Risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez pela manutenção de saldos em caixa e equivalentes de caixa em montantes suficientes que lhe permita assumir eventuais perdas extraordinárias além dos passivos já assumidos e previstos em seus fluxos de caixa futuros.

O Grupo acredita que os instrumentos financeiros são altamente realizáveis uma vez que são mantidos com instituições financeiras e corretoras de valores sólidas, além de serem totalmente representados por ativos altamente líquidos e negociáveis. Os fluxos de caixa abaixo, são fluxos de caixa não descontados, e já preveem os deságios aplicáveis às determinadas classes de credores conforme PRJ.

	Nota	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025					
Empréstimos e financiamentos	22	883.788	244.232	377.827	101.372
Debêntures	23			239.484	565.202
Fornecedores	20	914.772	43.214	136.323	43.111
Fornecedores de terras	21	141.841	60.001	212.747	67.410
Instrumentos financeiros derivativos	6	23.981			
Outros passivos	12	41.964			
Passivo de arrendamentos e parcerias	14	247.629	194.527	443.661	424.311
Dividendos a pagar	27	20.000	216.791		
Total		2.273.975	758.766	1.410.042	1.201.406
Em 31 de dezembro de 2024					
Empréstimos e financiamentos	22	719.722	529.013	621.402	257.032
Debêntures	23		39.473	239.484	565.202
Fornecedores	20	915.826	50.865	186.778	77.995
Fornecedores de terras	21	134.080	61.846	242.587	131.659
Instrumentos financeiros derivativos	6	11.419			
Outros passivos	12	9.557			
Passivo de arrendamentos e parcerias	14	272.916	217.976	495.341	531.603
Dividendos a pagar	27	122.478	517.536		
Total		2.185.997	1.416.710	1.785.591	1.563.491

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(a.6) Gestão de capital

As decisões de tomar uma posição mais ou menos alavancada e/ou aumentar ou reduzir o capital social são analisadas em reuniões da administração.

O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde a soma de empréstimos e financiamentos, debêntures e adiantamento de clientes de longo prazo que possua características de financiamento, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Os índices consolidados de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são apresentados a seguir:

	Nota	2025	2024
Dívida líquida	35	2.665.109	2.871.268
Total do patrimônio líquido	26	893.161	343.930
Total do capital		3.558.270	3.215.198
Índice de alavancagem financeira - %		75	89

(e) Riscos climáticos e outros

As plantações do Grupo estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza.

Os ativos do Grupo, notadamente, os ativos biológicos, que são mensurados ao valor justo, os ativos imobilizados e intangíveis, podem ser impactados por mudanças climáticas, às quais foram avaliadas no contexto da elaboração das demonstrações financeiras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a administração considerou os principais dados e premissas de riscos destacados a seguir:

(i) eventuais impactos na determinação do valor justo nos ativos biológicos em virtude de: efeitos de mudanças climáticas, como por exemplo, elevação de temperatura, escassez de recursos hídricos, podem impactar em algumas premissas utilizadas em estimativas contábeis relacionadas com os ativos biológicos do Grupo;

(ii) escassez de recursos hídricos na indústria: embora as unidades do Grupo sejam eficientes no uso da água, há planos de contingência para todas as unidades afetadas por eventual escassez hídrica e planos de ação para enfrentamento da crise hídrica nas regiões críticas;

(iii) mudanças estruturais na sociedade e seus impactos nos negócios, tais como:

- regulatórios e legais: decorrentes de mudanças regulatórias brasileiras e/ou internacionais que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentem o risco de litígio e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas;
- tecnológicos: decorrentes do surgimento de melhorias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono;

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

- de mercado: decorrentes de mudanças na oferta e demanda de certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; e
- reputacionais: relacionados à mudança de percepções dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono.

Apesar dos riscos inerentes à sua atividade o Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde das lavouras e análises de doenças e pragas da indústria.

4 Instrumentos financeiros

(a) Composição por categoria

	Consolidado	
	2025	2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Instrumento financeiro ao valor justo - Contratos a termo	13.705	9.267
Instrumento financeiro derivativos - futuros commodities	7.954	3
Instrumento financeiro derivativos - futuros NDF	918	
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Cotas em cooperativas	676	620
Caixa e equivalentes de caixa	148.359	82.484
Contas a receber de clientes	281.917	320.107
Outras contas a receber de partes relacionadas	405.389	452.272
Conta margem com corretoras		634
Depósitos judiciais	6.850	12.674
Lucros a receber	87.056	95.056
Outros ativos	126.937	107.415
	<u>1.079.761</u>	<u>1.080.532</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Instrumento financeiro ao valor justo - Contratos a termo	17.497	2.487
Instrumento financeiro derivativos - futuros commodities	1.746	241
Fornecedores de terras	292.202	344.523
Instrumento financeiro derivativos - futuros NDF	3.184	6.592
Instrumento financeiro derivativos - SWAP	1.554	2.099
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	817.601	1.076.384
Fornecedores de terras	104.503	106.993
Empréstimos e financiamentos	1.735.507	2.133.287
Debêntures	777.365	820.465
Passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas	1.093.307	1.030.357
Outras contas a pagar à partes relacionadas	805.857	624.440
Dividendos a pagar	230.314	640.014
	<u>5.880.637</u>	<u>6.787.882</u>

(b) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	Consolidado			
	2025		2024	
	Nível I	Nível II	Nível I	Nível II
Instrumentos financeiros ativos avaliados ao valor justo				
Instrumento financeiro ao valor justo - Contratos a termo		13.705		9.267
Instrumento financeiro derivativos - futuros commodities	7.954		3	
Instrumento financeiro derivativos - futuros NDF	918			
	8.872	13.705	3	9.267
Instrumentos financeiros passivos avaliados ao valor justo				
Instrumento financeiro ao valor justo - Contratos a termo		17.497		2.487
Instrumento financeiro derivativos - futuros commodities	1.746		241	
Fornecedores de terras		292.202		344.523
Instrumento financeiro derivativos - SWAP		1.554		2.099
Instrumento financeiro derivativos - futuros NDF	3.184		6.592	
	4.930	311.253	6.833	349.109

(b.1) Instrumentos financeiros - Nível 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem os contratos de futuros, classificados como Instrumentos financeiros derivativos.

(b.2) Instrumentos financeiros - Nível 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- o valor justo de *swaps* de moeda calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futurosestimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos a termo foi determinado com base na diferença entre os preços contratados e os preços estimados de mercado das commodities agrícolas negociados no mercado físico;

O valor justo dos contratos a termo de *commodities* estão incluídas no Nível 2, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

5 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
	Rendimento	2025	2024	2025	2024
Caixas				148	182
Bancos (i)		23	22	61.552	12.267
Aplicações financeiras (ii):					
· CDB (*)	96% a 102% do CDI			23.054	16.499
· <i>Overnight</i>	2% a 15% ao ano	2	2	63.605	53.536
		25	24	148.359	82.484

(*) Certificado de depósito bancário – CDB

- (i) Do montante total, R\$ 50.242 (2024 – R\$ 10.946) refere-se a conta corrente no exterior ou *collection account*, sujeitas à variação cambial do dólar.
- (ii) O Grupo considera como caixa e equivalentes de caixa, os saldos com vencimento não superior há 3 meses, de alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo (não investimento).

6 Instrumentos financeiros derivativos

(a) Contas margem com corretoras

Os saldos das contas com corretoras referem-se aos depósitos de margens em garantia das operações realizadas.

Em 31 de dezembro de 2025, não há um saldo registrado no ativo circulante R\$ 0,0 (2024 - R\$ 634).

(b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O quadro abaixo apresenta todas as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos (resultado líquido) calculados pela administração do Grupo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Consolidado						
2025						
Instrumento financeiro	Nota	Notional líquido	Posição líquida comprada (vendida)	Ganhos	Perdas	Resultado líquido
Mercado de futuros e opções (derivativos)						
Commodities	3 (a.2)	(52.064)	(52.064) toneladas	7.611	(1.745)	5.866
Dólar	3 (a.1)	15.650	15.650 mil dólares	1.261	(3.184)	(1.923)
				8.872	(4.929)	3.943
Mercado a termo (Instrumentos financeiros ao valor justo)						
Swap	3 (b)	Não aplicável			(1.554)	(1.554)
Mercado a termo (Instrumentos financeiros ao valor justo)						
Commodities	3 (a.2)	Não aplicável	(1.262.205) toneladas	13.705	(17.497)	(3.792)
				22.577	(23.980)	(1.403)
Abertura das operações registradas por natureza						
Commodities (Nota 3 (a.2))				21.316	(19.242)	2.074
Swap (Nota 3. (a.3))					(1.554)	(1.554)
Dólar (Nota 3 (a.1))				1.261	(3.184)	(1.923)
				22.577	(23.980)	(1.403)

Consolidado						
2024						
Instrumento financeiro	Nota	Notional líquido	Posição líquida comprada (vendida)	Ganhos	Perdas	Resultado líquido
Mercado de futuros e opções (derivativos)						
Commodities	3 (a.2)	(7.290)	(7.290) toneladas	3	(61)	(58)
Dólar	3 (a.1)	6.200	6.200 mil dólares		(6.772)	(6.772)
				3	(6.833)	(6.830)
Mercado a termo (Instrumentos financeiros ao valor justo)						
Swap	3 (b)	Não aplicável			(2.099)	(2.099)
Mercado a termo (Instrumentos financeiros ao valor justo)						
Commodities	3 (a.2)	Não aplicável	(18.828) toneladas	9.267	(2.487)	6.780
				9.270	(11.419)	(2.149)
Abertura das operações registradas por natureza						
Commodities (Nota 3 (a.2))				9.270	(2.548)	6.722
Swap (Nota 3. (a.3))					(2.099)	(2.099)
Dólar (Nota 3 (a.1))					(6.772)	(6.772)
				9.270	(11.419)	(2.149)

7 Provisões para contratos onerosos

Produto	Operação	2025		2024	
		Toneladas	Perdas em milhares de reais	Toneladas	Perdas em milhares de reais
Soja	Contratos de venda a termo	(126.800)		(110.000)	
Milho	Contratos de venda a termo	(80.155)		(61.055)	
Algodão	Contratos de venda a termo	(31.858)		(60.171)	
	Provisão para perdas com contratos onerosos	(238.813)		(231.226)	

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram firmados contratos de venda de soja, pelas empresas agrícolas do Grupo com fixação do preço destes na data do contrato em R\$ 143,92/saca de soja (2024 - R\$ 145,97 /

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

saca de soja). Neste contexto, não houve a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com contratos onerosos.

8 Contas a receber de clientes e Adiantamentos de clientes

(a) Clientes

(a.1) Composição de clientes por natureza

	Consolidado			
	2025		2024	
	Contas a receber de clientes	(-) Prov. Créd. Liq. Duvidosa	Total	Total
Mercado interno				
. Partes relacionadas	26.806	(1.401)	25.405	31.358
. Terceiros	167.623	(58.645)	108.978	141.609
	<u>194.429</u>	<u>(60.046)</u>	<u>134.383</u>	<u>172.967</u>
Mercado externo				
. Partes relacionadas	81.591	(3.668)	77.923	92.054
. Terceiros	127.665	(56.480)	71.185	57.565
	<u>209.256</u>	<u>(60.148)</u>	<u>149.108</u>	<u>149.619</u>
	403.685	(120.194)	283.491	322.586
(-) Ajuste a valor presente	<u>(1.574)</u>		<u>(1.574)</u>	<u>(2.479)</u>
	402.111	(120.194)	281.917	320.107
Circulante	<u>(374.750)</u>	<u>105.804</u>	<u>(268.946)</u>	<u>(302.869)</u>
Não circulante	<u>27.361</u>	<u>(14.390)</u>	<u>12.971</u>	<u>17.238</u>

Para os saldos de contas a receber não provisionados e mantidos com partes relacionadas, a administração entende não haver riscos de não recebimento, seja devido os saldos serem mantidos com outras entidades do Grupo Bom Jesus, seja por considerar possuir meios de compensação com outros saldos devedores que a Companhia ou o Grupo Bom Jesus como um todo possui com tais partes relacionadas.

(a.2) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	115.769	109.027
Provisões reconhecidas no exercício	14.012	4.697
Baixas reconhecidas no exercício	(2.019)	(10.137)
Variação cambial	<u>(7.568)</u>	<u>12.182</u>
Saldo final	<u>120.194</u>	<u>115.769</u>

O Grupo avaliou individualmente os saldos dos clientes e constituiu provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa para aqueles saldos em aberto utilizando os seguintes critérios:

- Valores vencidos há mais de 365 dias para as empresas do segmento agrícola e trading, e 180 dias para a Bom Jesus Transportes e Logística e para o Auto Posto Transamérica, desde que não haja garantias reais ou instrumentos formais de confissão de dívida junto aos devedores;

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

- Existência processo de cobrança judicial ou extrajudicial, porém, sem boas perspectivas de êxito.

A administração também avaliou a existência de saldos com recebimentos subsequentes à data de encerramento do exercício social e, nas situações em que ocorreu o respectivo recebimento subsequente, não julgou necessária a constituição de provisão para perdas para esses saldos recebidos.

O CPC 48 exige uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, avaliando o crédito junto à contraparte e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas, mesmo quando os títulos ainda não estejam vencidos. Neste sentido, a administração considerando risco de crédito de renegociações realizadas para títulos que estavam vencidos e que atualmente estão classificadas como a vencer, foi constituída provisão no montante de R\$ 25.628 (2024 – R\$ 39.108).

(a.3) Contas a receber por idade de vencimento

				Consolidado	
				2025	2024
	Contas a receber de clientes	(-) Prov. Créd. Liq. Duvidosa	Total	Total	
A vencer	141.567	(25.628)	115.939	141.028	
Vencidos:					
Até 30 dias	27.145	(688)	26.457	2.385	
De 30 a 60 dias	7.023	(684)	6.339	24.318	
De 60 a 180 dias	48.438	(8.389)	40.049	76.417	
De 180 a 365 dias	25.461	(92)	25.369	21.334	
Há mais de 365 dias (*)	154.051	(84.713)	69.338	57.104	
	403.685	(120.194)	283.491	322.586	
(-) Ajuste a valor presente	(1.574)		(1.574)	(2.479)	
	402.111	(120.194)	281.917	320.107	

(*) Dos saldos a receber vencidos acima de 365 dias e não provisionados referem-se substancialmente a saldos com partes relacionadas (Nota 13) ou que possuem relação com credores do PRJ.

(b) Adiantamentos de clientes

(b.1) Composição de saldo por moeda

	Consolidado	
	2025	2024
Em moeda nacional	86.612	31.599
Em moeda estrangeira		
· Partes relacionadas		14.592
· Terceiros	<u>737.508</u>	<u>594.775</u>
Em moeda estrangeira	<u>737.508</u>	<u>609.367</u>
	<u>824.120</u>	<u>640.966</u>
Circulante	<u>(523.524)</u>	<u>640.966</u>
Não circulante	<u>300.596</u>	

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Os saldos de adiantamentos de clientes (passivo de contratos com clientes) reconhecidos em 2024 foram, em sua totalidade, realizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Os saldos antecipados em 2025, espera-se realizar no exercício de 2026, exceto pelos adiantamentos relacionados a entrega de produtos em safras futuras, os quais foram classificados no passivo não circulante.

Os contratos relacionados a entrega de produtos em safras futuras, no montante de R\$ 300.596 em 31 de dezembro de 2025, são atualizados pela taxa de juros média de 10,4% a.a. e apresentam os seguintes prazos esperados de entrega física de mercadorias:

Ano de Vencimento	2025	2024
2027	100.199	
2028	100.199	
2029	93.537	
2030	6.661	
	<u>300.596</u>	

9 Estoques

	Consolidado	
	2025	2024
Produtos agrícolas ao custo	571.454	412.053
Ajuste a valor justo	(2.480)	(10.434)
Ajuste a valor realizável líquido (i)	<u>(31.067)</u>	<u>50.974</u>
Produtos agrícolas ajustado ao seu provável valor de realização	537.907	452.593
Insumos agrícolas	425.369	447.246
Combustíveis	7.010	4.757
Pecas para manutenção	44.793	37.474
Insumos para revenda	15.517	14.751
Estoques em trânsito	42.354	81.636
Outros	698	1.994
	<u>1.073.648</u>	<u>1.040.451</u>

- (i) O valor realizável líquido dos estoques foi calculado considerando: (i) o preço de venda firmado com clientes menos custos de entrega dos referidos produtos dos estoques para os quais há compromissos de vendas firmados com os clientes em 31 de dezembro; e (ii) o preço de mercado menos custos de entrega dos estoques para os quais não há contratos firmados.

10 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores, caso não tenham sido provisionados para perda, serão realizados no exercício de 2026 mediante, substancialmente, a entrega de insumos agrícolas e produtos para revenda (fertilizantes e adubos).

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

O saldo de adiantamentos a fornecedores em aberto por moeda está demonstrado abaixo:

	Consolidado		
	2025	2024	
	Adianto. a fornecedor	(-) Prov. Créd. Liq. Duvidosa	Total
Em moeda nacional			
. Partes relacionadas	8.250		8.250
. Terceiros	125.207	(70.632)	54.575
	133.457	(70.632)	62.825
Em moeda estrangeira			
. Partes relacionadas	16.970		16.970
. Terceiros	11.393	(3.143)	8.250
	28.363	(3.143)	25.220
	161.820	(73.775)	88.045
Circulante	(161.820)	73.775	(88.045)

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	16.930	21.993
Provisões reconhecidas no exercício	56.845	
Baixas reconhecidas no exercício		(5.063)
Saldo final	73.775	16.930

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

11 Tributos a recuperar

	Consolidado	
	2025	2024
PIS (i)	27.383	10.356
COFINS (i)	91.028	63.013
IRPJ		2.870
CSLL	3.498	464
ICMS	52	124
Outros	1.691	487
	123.652	77.314
No ativo circulante	(54.319)	(56.698)
No ativo não circulante	69.333	17.282

(i) Os valores referentes a créditos de Pis e Cofins são acumulados estrategicamente pelo Grupo para possibilitar compensação com IR/CS a recolher, que estão previstos para serem devidos no planejamento de 2026 e anos seguintes. O Grupo classifica os créditos de Pis e Cofins para os quais foram realizados pedidos de ressarcimento no ativo não circulante, pois sua realização em caixa depende da liberação do fisco.

12 Outros ativos e passivos

(a) Ativos

	Consolidado	
	2025	2024
Garantias recebidas (*)	20.167	22.695
Mútuos a receber	9.297	10.463
Créditos com arrendantes e parceiros de terras	16.744	6.325
Notas Comerciais a Receber (**)	32.285	
Recebíveis pela venda de direitos creditórios (***)	20.000	30.000
CPRF a receber (****)		34.486
Outros	58.584	37.224
	157.077	141.193
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(29.464)	(33.158)
	127.613	108.035
No ativo circulante	(76.050)	(76.956)
No ativo não circulante	51.563	31.079

(*) Os saldos apresentados de provisão para créditos de liquidação duvidosa estão vinculados aos saldos de garantias recebidas.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(**) Em 07 de julho de 2025, a companhia realizou emissão privada de notas comerciais com vencimento previsto para 09 de agosto de 2025. Posteriormente, a operação foi objeto de aditamentos, por meio de novo aditivo, o cronograma de vencimento foi postergado para 30 de agosto de 2026 50% e para 30 de março de 2027 50%. A taxa de remuneração permanece em 12% a.a calculada. Tais montantes possuem relação com o saldo de Mútuos a pagar, conforme divulgado na Nota 12 (b).

(***) Durante o exercício de 2024, o Grupo firmou distrato junto a Midas Agro Investimentos S.A. referente a direitos creditórios adquiridos no montante de R\$ 50.000, dos quais, R\$ 20.000, foram recebidos ainda durante o exercício corrente.de 2024 e em 2025 houve o recebimento adicional de R\$10.000.

(****) Em 30 de março de 2023, a companhia firmou uma Cédula de Produto Rural Financeira com Vallus Agrícola Ltda. equivalente a 255.454 sacas de soja com juros de 2,00% a.m. e vencimento em 30 de abril de 2025.

Em 17 de abril de 2025 a companhia celebrou um instrumento particular de acordo, dação consolidação de dívida, quitação e outras avenças com a Afare I – Fundo de investimento em direitos creditórios, por meio do qual os recebíveis da CPR-F foram cedidos em dação em pagamento para liquidação do saldo remanescente de empréstimos mantido junto à Afare.

A liquidação ocorreu integralmente por compensação de saldos, sem movimentação de caixa.

(b) Passivos

	Consolidado	
	2025	2024
Mútuos a pagar (*)	32.407	
Adiantamento de dividendos (**)	9.557	9.557
	41.964	9.557

(*) Em 04 de julho de 2025, a companhia firmou contrato de mútuo com a Bom Futuro Agrícola Ltda. (“Mutuante”), com vencimento originalmente pactuado era 09 de agosto de 2025. Posteriormente, a operação foi objeto de aditamentos, pelo qual as partes pactuaram a compensação parcial do saldo devedor mediante utilização de créditos da companhia de corrente de notas fiscais de compra e venda de sementes junto à Bom Futuro totalizando R\$2.862.256. Após a referida compensação, o saldo devedor remanescente consolidado em 12 de março de 2026 passou a ser liquidado em duas parcelas sendo 50% até 30 de agosto de 2026 e 50% até 30 de março de 2027 permanecendo a incidência de juros compostos de 12% ao ano.

(**) Refere-se a adiantamentos de dividendos recebidos da Agropecuária Araguari (Nota 13 (a)).

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

13 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações (consolidado)

	Consolidado																					
																				2025	2024	
	Familia Crestani (1)	Familia Motta (3)	Familia Guimarães (5)	Salles Agrop. S/A (11)	Familia Wustro (2)	Familia Vigolo	Guilherme Augusto Basaglia	Aginco Agric.	ABJ Trading LLP (10)	Nelson José Vigolo e Outro (8)	Nelson José Vigolo e Outros (8)	Fazenda Santo Expedito Ltda.	Fazenda São Jorge Ltda. (12)	Fazenda São Mateus Ltda. (12)	Agropecu. Araguari Ltda. (3)	Boa Esperança Agropec. (7) (8) (9)	Avante Agrícola Ltda.	Aerium Administração de Bens Ltda.	Omni Administração de Bens	Total	Total	
Parte relacionada																						
Ativo circulante																						
Contas a receber de clientes	6.623		5.838			697	4.107								19.919	8.957	63.481			109.622	128.941	
Créditos com parceiros de terras							410													410	410	
Adiantamentos a fornecedores				4.750	3.500												16.970			25.220	29.753	
Lucros a receber																20.089				20.089	68.267	
(-) Provisão credito liquidação duvidosa	(5.069)		(1.225)																	(6.294)	(5.529)	
	1.554		4.613	4.750	3.500	697	4.517								19.919	29.046	80.451			149.047	221.842	
Ativo não circulante																						
Créditos com parceiros de terras							2.871													2.871	3.282	
Adiantamentos para futuros investimentos	40.419			32.919											275			19.284	2.345	95.242	73.338	
Direito de uso de ativos		15.323		12.690			5.916			195.014										228.943	101.443	
Direitos creditórios																						
Lucros a receber																40.178	26.789			66.967	26.789	
Adiantamentos a Partes Relacionadas - confissão de dívida (8)																143.784				143.784	143.784	
(-) AVP de Partes relacionandas - confissão de dívida (8)																(60.979)				(60.979)	(69.632)	
Adiantamentos a Partes Relacionadas - cessão de créditos (8) e (9)																155.000				155.000	84.200	
(-) AVP de Partes relacionandas - cessão de créditos (8) e (9)																(41.833)				(41.833)	(26.468)	
Adiantamentos a Partes Relacionadas	3.672	47.288	96.982	79.259	7.130	106	5	3.533					24	24	50.225	8.347	10.960			307.555	320.388	
(-) Provisão credito liquidação duvidosa	(1.156)		(96.982)																	(98.138)		
	42.935	62.611		124.868	7.130	106	8.792	3.533		195.014			24	24	50.500	244.497	37.749	19.284	2.345	799.412	675.505	
Passivo circulante																						
Fornecedores	681			2.706		8	115								1.152	5.458	5.240			15.360	18.245	
Fornecedores de terras	9.882				3.800															13.682	10.541	
Empréstimos e financiamentos									79.957	53.449										133.405	33.247	
Passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas		4.299		6.869			1.599			84.735										97.502	132.904	
Dividendos a pagar												10.000	10.000			9.557				20.000	122.478	
Adiantamento de dividendos																				9.557	9.557	
	10.563	4.299		9.575	3.800	8	1.714		79.957	138.184			10.000	10.000	10.709	5.458	5.240			289.506	326.972	
Passivo não circulante																						
Fornecedores de terras					31.313															31.313	33.770	
Empréstimos e financiamentos									180.173	465.658										645.831	245.172	
Passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas		25.586		13.738			9.150			211.170										259.644	40.518	
Dividendos a pagar												97.963	112.351							210.314	517.536	
Adiantamentos de Partes Relacionadas				23	9.876	9.876			17.133	505.751	150.485	7.778	97.963	112.351		89.555	256	25.000		805.857	624.440	
		25.586		13.761	31.313	9.876	9.150		197.306	1.182.578	150.485	7.778	97.963	112.351		89.555	256	25.000		1.952.958	1.461.436	
Transações																						
Compra de produtos (4)	2.715		1.334				17.409			783					1	10.729	33.431			66.402	84.931	
Compra de serviços (4)																				2.674	2.674	
Compra de imobilizado (4)				63			560								1.109					1.732	6.572	
Venda de produtos e insumos (4)			345				7.863		147.175							45.022	24.154			224.559	123.772	
Venda de ativo imobilizado (4)							104								26	120				250	781	
Venda de serviço (4)							2									4	580			586	133	
Pagamentos de arrendamentos e parcerias		3.827		5.321			821			84.645										94.614	38.802	
	2.715	3.827	1.679	5.384			26.759		147.175	85.428					1.136	55.875	58.165			388.143	257.665	

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

- (1) Os saldos registrados com partes relacionadas da Família Crestani decorrem principalmente de adiantamentos financeiros e de adiantamentos para futuros investimentos concedidos à Agropecuária Germinare, Camila Donida Crestani, Douglas Crestani e Ildo Crestani, amparados por contratos e Memorando de Entendimentos firmado entre as partes em 29 de setembro de 2010, no contexto de uma relação comercial de longa data com o Grupo Bom Jesus. Parte relevante desses créditos encontra-se garantida por hipoteca de primeiro grau sobre áreas rurais produtivas, bem como por máquinas, equipamentos, veículos e aeronaves. Adicionalmente, a Administração avalia a exposição considerando a relação econômica como um todo, incluindo obrigações mantidas pelo Grupo Bom Jesus, especialmente pela Semeare Agropecuária Ltda., controlada do Grupo, decorrentes da migração do acervo da parceria rural Nelson Vigolo e Outros, originalmente ligada à Família Crestani, na qual o Grupo detém o controle e 50% de participação, o que resulta, quando considerado o conjunto de ativos e passivos, em exposição líquida limitada e substancialmente compensada. O saldo atualmente provisionado pelo Grupo reflete o zeramento da exposição líquida do Grupo, e eventuais diferenças serão tratadas no âmbito da resolução definitiva dos acordos em curso, sendo que, no exercício, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.156. Diante das garantias existentes, do histórico contratual, da compensação econômica natural entre créditos e obrigações e do estágio das negociações para encerramento e liquidação das relações intercompany, a Administração entende que não há risco relevante de perda adicional para o Grupo além daquele já refletido na provisão registrada. Sobre os saldos em aberto não incidem encargos financeiros
- (2) Os saldos com fornecedores de terras de R\$ 35.113, estão em aberto com a empresa WF Agropecuária, e serão pagos conforme PRJ. Os Adiantamentos a fornecedores no montante de R\$ 3.500, e Adiantamento a partes relacionadas de R\$ 7.130 são com André Luiz Wustro, a administração espera realizá-los conforme acordos que serão realizados entre os sócios.
- (3) Os saldos registrados com partes relacionadas da Família Motta e Agropecuária Araguari decorrem de adiantamentos financeiros e operações comerciais e agrícolas históricas, estando substancialmente reconhecidos em Contrato de Confissão e Parcelamento de Dívida, considerado líquido, certo e exigível, atualmente em fase de execução judicial. Esses créditos encontram-se amparados por garantias relevantes, superiores ao valor em aberto, incluindo a alienação fiduciária de imóvel rural de propriedade da Jotta Participações (Fazenda Araguari), com valor pericial suficiente para cobertura da dívida, bem como a alienação de quotas societárias do Sr. Leandro Motta na Agropecuária Araguari Ltda., ofertadas como caução judicial. Diante desse contexto, e com base na opinião de seus consultores jurídicos, que indicam que o crédito exequendo possui lastro patrimonial suficiente, sendo, portanto, concretamente recuperável, a Administração entende que não há risco relevante de perda associado aos saldos e, consequentemente, não foi reconhecida provisão para perdas. Sobre os saldos em aberto não incidem encargos financeiros. Os montantes registrados a título de direito de uso e passivo de arrendamento decorrem de contrato de arrendamento entre o Grupo e a Agropecuária Araguari, da qual o Grupo detém 50% de participação, tendo como objeto a Fazenda Araguari.
- (4) As transações efetuadas com partes relacionadas, são vendas de produtos agrícolas, tais como, soja, milho, feijão, silagem de milho, caroço de algodão, quirela de milho e resíduo de soja, prestação de serviços e vendas de imobilizado e a estratégia comercial é definida pelo Grupo.
- (5) Na data-base das demonstrações financeiras, o Grupo mantém saldos a receber no montante de R\$ 102.820 mil junto à Família Guimarães, decorrentes de operações históricas e de relações financeiras mantidas entre as partes, sendo a referida família detentora de controle conjunto da empresa Boa Esperança, em parceria com outros sócios do Grupo. Embora a Administração entenda que, do ponto de vista econômico e societário, exista expectativa de resolução desses saldos por meio de novos acordos a serem negociados entre os sócios, até a data-base não havia acordos formalizados, cronograma de pagamento definido, garantias constituídas, pagamentos recentes ou outras evidências objetivas que suportassem expectativa concreta de realização. A

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Administração acredita que eventual recuperação possa ocorrer futuramente no contexto de renegociação e reorganização societária entre as partes; contudo, considerando que os saldos encontram-se em atraso há longa data, sem evolução material no sentido de liquidação, a ausência de garantias reais constituídas e a observância dos requisitos das normas contábeis aplicáveis, especialmente no que se refere ao reconhecimento de perdas esperadas, decidiu pela constituição de provisão para perdas no exercício de 2025.

- (6) O saldo de adiantamentos de partes relacionadas a pagar mantidos com Nelson José Vigolo e Outro e Nelson Vígolo e Outros nos montantes de R\$ 381.165 e R\$ 150.485 refere-se venda do acervo para empresas Bom Jesus Agropecuária e Semeare Agropecuária, respectivamente, quando ocorreu a migração das operações das pessoas físicas para a pessoa jurídica, sendo que sobre tais saldos não incidem juros e não há prazo de vencimento. Adicionalmente, no Nelson José Vigolo e Outro adiantamentos de partes relacionadas a pagar também referem-se a montantes de empréstimos a pagar no montante de R\$ 519.106 decorrente de acordos firmados pelos sócios pessoas físicas sobre dívidas incluídas no PRJ as quais, devido figurarem como avalistas e não terem sido incluídos no PRJ eram objeto de execuções e disputas, e que quais após a quitação das dívidas subrogam os créditos e passa a ser credor da Bom Jesus Agropecuária seguindo as mesmas condições de prazos, juros e deságios aplicáveis aos créditos incluídos no PRJ. Os saldos de adiantamentos de partes relacionadas a receber no montante de R\$ 132.621, realizados em anos anteriores, decorrem da política de caixa centralizado, e poderão ser compensados com os saldos a pagar. Os saldos em aberto não possuem vencimento e não incidem encargos financeiros. Já os saldos a pagar de contratos de arrendamentos de terras refere-se a 32.242 hectares, com prazos de vencimento para 2035 e com pagamento médio, por hectare de 16 sacas de soja por ano.
- (7) A administração espera realizar os saldos de adiantamento em aberto com a Boa Esperança conforme acordos realizados entre os sócios, os quais, após acordo de pagamento renegociado entre os sócios datado de 1º de janeiro de 2021, por não possuírem juros contratuais, foram contabilizados ajustes a valor presente dos títulos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 95.371. Do montante a receber em aberto, o valor de R\$ 84.200 deverá ser liquidado em 30 de dezembro de 2030, e os saldos de adiantamentos a pagar no valor de R\$ 73.046 se ainda em aberto quando do vencimento, serão compensados entre si.
- (8) A empresa Boa Esperança firmou um contrato de confissão de dívida em 1º de janeiro de 2021 com a Bom Jesus Agropecuária, definindo que os saldos a pagar líquidos à Bom Jesus Agropecuária que até então estavam registrados à valor histórico de livros vencerão em 30 de dezembro de 2030, sem correção, e portanto também foi registrado ajuste à valor presente do saldo à receber pelo Grupo, à taxa de 11,50% a.a., de forma que na data de assinatura do contrato foi registrado uma despesa financeira para o Grupo de R\$ 84.841, e vem reconhecendo pelo regime de competência os juros relativos à realização do ajuste a valor presente registrados como receitas financeiras (Nota 33).
- (9) Em 28 de outubro de 2024, o Grupo assinou o Instrumento de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição da totalidade das quotas da sociedade Lotus Investimentos Ltda, pelo valor de R\$ 120.800. Parte do valor utilizado na negociação se refere ao montante que o Grupo tinha direito a receber da Boa Esperança Agropecuária no valor de R\$ 70.800, e que atualmente à devido pela Boa Esperança à Lotus Investimentos Ltda. (controlada da Bom Jesus Agro) nas mesmas condições.
- (10) A AJB Trading LLP tomou empréstimos junto ao Banco Rabobank Internacional Brasil S.A. nos anos de 2015 e 2020 e fez o repasse integral dos valores à Bom Jesus Agropecuária Ltda. As mesmas condições firmadas junto à instituição financeira foram repassadas, sendo: i) contrato de 2015: taxas de juros de 5% a 7% a.a., com vencimento em 2022; e ii) contratos de 2020: taxas de juros de 0% a 8,50% a.a. + SORF, com vencimentos de 2022 a 2029.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(11) Os saldos mantidos com partes relacionadas da Família Salles referem-se principalmente a adiantamentos para futuros investimentos e direitos de uso de ativos decorrentes de relação negocial de longa data, vinculados à aquisição econômica de participação correspondente a aproximadamente 42,5% da Fazenda São Carlos, imóvel rural situado no município de Rondonópolis (MT), com área total aproximada de 8,6 mil hectares, além de outros imóveis, parte dos quais já se encontra formalmente registrada em nome do Grupo Bom Jesus, permanecendo pendente apenas a formalização definitiva da fração relativa à fazenda, em razão de etapas finais de divisão física e jurídica. Não há litígio em curso junto a tais partes relacionadas, e a administração entende possuir conjunto documental robusto que reconhece a titularidade econômica do Grupo, e o valor econômico do ativo subjacente é superior aos montantes em aberto, indicando que, mesmo em cenário adverso, há garantias e meios jurídicos suficientes para a realização do crédito; assim, a Administração concluiu que o risco de não recuperabilidade dos saldos é remoto e, por esse motivo, não foi constituída provisão para perdas.

(b) Remuneração da administração

A administração, para fins de divulgação da remuneração conforme CPC 05 (R1), compreende apenas a diretoria. Neste exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração da administração, não considerando distribuição de lucros / dividendos, montou R\$ 6.348 (2024 – R\$ 3.861).

(c) Saldos e transações (controladora)

	Controladora						
						2025	2024
	Fazenda São Jorge (1)	Fazenda Mateus (1)	Família Vígolo (4)	Nelson José Vigolo e Outro (2)	Bom Jesus Agropecu. Ltda. (3)	Total	Total
Parte relacionada							
Ativo circulante							
Lucros a receber					20.000	20.000	43.125
Ativo não circulante							
Lucros a receber					79.023	79.023	266.160
Adiantamentos a Partes Relacionadas			48		777.365	777.413	820.561
			48		856.388	856.436	1.086.721
Passivo circulante							
Dividendos a pagar	10.000	10.000				20.000	122.478
Passivo não circulante							
Dividendos a pagar	97.936	112.324				210.260	517.482
Adiantamentos de Partes Relacionadas			9.876	68.004	246.708	324.588	310.211
	97.936	112.324	9.876	68.004	246.708	534.848	827.693

- (1) Os saldos passivos referem-se ao saldo dos dividendos obrigatórios distribuídos em 2022 e 2023 aos dividendos distribuídos durante o exercício de 2023 referente aos resultados acumulados até 2022, conforme Nota 27.
- (2) Os saldos em aberto de adiantamentos de partes relacionadas no passivo não circulante com Nelson José Vigolo e Outro são relacionados a cessões de cotas de participações em outras empresas para a Companhia.
- (3) Os saldos em aberto de adiantamentos a partes relacionadas no ativo não circulante com a Bom Jesus Agropecuária Ltda. são relacionados à assunção de dívidas pela Companhia contraídas pela Bom Jesus Agropecuária Ltda, com posterior emissão de debêntures pela Companhia incluídas no PRJ. Os contratos intercompany entre Bom Jesus Agropecuária Ltda e a Companhia são realizados nos mesmos termos e vencimentos que as debêntures emitidas pela Companhia com terceiros, conforme Nota 23. Quanto aos saldos de adiantamentos de partes relacionadas,

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

R\$ 111.212 refere-se a cessão das cotas da Fazenda São Luiz realizada pela Bom Jesus Agropecuária para a Companhia e R\$ 104.892 a Companhia, em 14 de dezembro de 2023, realizou a assunção de parte dos saldos em aberto da ABJ Comércio com a Bom Jesus Agropecuária com vencimento para 30 de setembro de 2030, sobre o débito originário assumido pela Companhia, não incorrerão encargos financeiros, portanto, foi registrado ajuste à valor presente do saldo à pagar, à taxa de 12,15% a.a., de forma que na data de assinatura do contrato foi registrado uma receita financeira de R\$ 125.108, que será reconhecido pelo regime de competência os juros relativos à realização do ajuste a valor presente como despesas financeiras (Nota 33).

- (4) Os saldos em aberto de adiantamentos de partes relacionadas no passivo não circulante com Nelson José Vígolo (R\$ 4.938) e Geraldo Vígolo (R\$ 4.938) são relacionados a cessões de cotas de participações em outras empresas para a Companhia.

14 Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos e parcerias agrícolas

Os contratos de arrendamento e parcerias agrícolas firmados pelo Grupo (terras agriculturáveis) junto a terceiros, são em sua maioria associados ao pagamento de um valor, em uma determinada data, indexados em uma quantidade fixa de soja ou milho em grãos. As oscilações dos preços dessas *commodities* são reconhecidas nas rubricas de Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía contratados 196.717 hectares de arrendamentos operacionais e parcerias agrícolas mantidos com terceiros, com vencimentos até 2045, conforme abaixo discriminado:

Estado	Tipo de arrendamento	2025	2024
Mato Grosso	Operacional	193.021	182.485
Piauí	Operacional	1.563	1.563
Bahia	Operacional	2.133	2.133
		<u>196.717</u>	<u>186.181</u>

Sobre os contratos de arrendamentos e parcerias cabe ressaltar que:

- em alguns contratos existem termos de renovação, porém, estas opções de renovação e extinção precisam ser acordadas em comum acordo entre as partes, e não podem ser exercidas apenas pelo Grupo. Assim, o Grupo adotou os prazos firmados em contrato, por entender não possuir obrigação executável além do contratualmente estabelecido.
- os contratos estão indexados em sacas de soja, para fins de cálculos, sendo o parceiro livre da exposição das *commodities*;
- a taxa de desconto considera a taxa média ponderada dos contratos de financiamentos do Grupo na adoção inicial e para novos contratos em cada data da contratação, considerando ainda os prazos remanescentes de vigência dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, conforme taxas divulgadas na Nota 38.20, e foi considerada pela administração como a taxa incremental para o ativo similar.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Abaixo o quadro com a movimentação do Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos:

Ativo de direito de uso	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	735.639
(+) Adições de novos contratos	163.691
(+) Remensuração	75.699
(-) Depreciação	(130.833)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	844.196
(+) Adições de novos contratos	79.779
(+) Remensuração	72.861
(-) Depreciação	(162.939)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	833.897

Passivo de arrendamentos	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	957.085
(+) Adições de novos contratos	305.563
(-) Valor presente - Adições de novos contratos	(141.872)
(+) Remensuração do passivo de arrendamento amortizado	901
(+) Remensuração do passivo de arrendamento não amortizado	75.699
(-) Pagamentos	(262.761)
(+) Ajuste a valor presente sobre arrendamentos e parcerias agrícolas	95.742
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	1.030.357
(+) Adições de novos contratos	150.990
(-) Valor presente - Adições de novos contratos	(71.210)
(+) Remensuração do passivo de arrendamento amortizado	(3.876)
(+) Remensuração do passivo de arrendamento não amortizado	72.861
(-) Pagamentos	(242.409)
(+) Ajuste a valor presente sobre arrendamentos e parcerias agrícolas	156.595
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	1.093.307
Circulante	(298.906)
Não circulante	794.401

Os vencimentos das parcelas de arrendamentos e parcerias registradas no passivo não circulante estão demonstrados como segue abaixo:

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Ano de vencimento	2025	2024
2026		183.771
2027	210.321	143.153
2028	158.832	101.674
2029	122.447	76.925
2030 a 2045	302.801	169.768
	794.401	675.291

O Grupo tem os seus contratos de arrendamentos e parcerias com terceiros indexados pela cotação da saca de soja ou milho na região de cada polo produtor. Com isto os fluxos de caixas futuros resultantes das obrigações previstas, são estimadas em quantidade de soja ou milho e convertidos para a moeda nacional, utilizando-se a cotação da soja em cada região, na data-base do balanço patrimonial. Com isto os valores demonstrados acima estão expostos ao mercado e poderão sofrer significativas variações até o momento dos pagamentos.

15 Depósitos judiciais

Composto por depósito judicial referente a processos cíveis e reclamações de verbas trabalhistas.

Há também depósitos judiciais de valores provisionados e compensados contra o passivo de contingências relacionados ao Funrural, no montante de R\$ 187.847 (2024 - R\$ 174.333), considerada passivo à pagar, já que em 30 de março de 2017, o Plenário do Supremo Tribunal Federal reconheceu a constitucionalidade do Funrural instituído pela lei 10.256/2001, decisão tomada no julgamento do Recurso Extraordinário 718.874. Desde 1º de janeiro de 2018 o Grupo passou a realizar o recolhimento do Funrural normalmente

16 Direitos creditórios

O Grupo possui direitos creditórios adquiridos/assumidos no valor de R\$ 515.365 (2024 – R\$ 513.379) no contexto de negociações e reestruturações envolvendo contrapartes e devedores em recuperação judicial, com foco na realização por meio de garantias reais e conversão em ativos. Os direitos creditórios são, em sua maioria, objeto de judicialização, e parte relevante encontra-se amparada por garantias reais (principalmente imóveis rurais), o que sustenta a expectativa de recuperabilidade econômica. O prazo de realização de tais saldos, dependente do andamento processual e de deliberações judiciais.

		2025	2024
	Direitos creditórios	(-) Prov. Créd. Liq. Duvidosa	Total
Cargill Agrícola S.A. (i)	230.007		234.721
Midas Agro Investimentos S.A. (ii)	129.963		129.963
Fource Participacoes Ltda. (iii)	147.058		140.358
Oswaldo Xavier de Azevedo (iv)	8.337		8.337
Banco Nacional de Desenvolvimento	15.790	(15.790)	
	531.155	(15.790)	513.379

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(i) O direito creditório junto à Cargill Agrícola S.A. refere-se a crédito adquirido pelo Grupo no âmbito do Plano de Recuperação Judicial do Grupo J. Pupin, devidamente reconhecido e habilitado como crédito com garantia real, classificado na Classe II da recuperação judicial. O crédito encontra-se integralmente garantido por hipoteca de 1º grau, em posição preferencial, sem concorrência com terceiros sobre as áreas vinculadas como garantia, assegurando ao Grupo prioridade no eventual processo de alienação dos ativos ou adjudicação das propriedades.

(ii) O direito creditório adquirido da Midas Agro Investimentos S.A. refere-se a operação vinculada ao complexo Marabá, estruturada por meio de instrumentos contratuais de cessão, promessa de cessão e aditamentos negociais, cuja substância econômica está lastreada em ativos imobiliários rurais específicos. Os instrumentos celebrados preveem a vinculação do crédito a imóveis determinados, que servem como garantia para a recuperação dos valores investidos, sendo que a operação foi estruturada de forma a preservar a equivalência econômica dos direitos adquiridos pelo Grupo.

(iii) Os direitos creditórios relacionados à Fource Participações Ltda. decorrem de adiantamentos e compromissos negociais vinculados a operações estruturadas para viabilizar a aquisição de imóveis rurais e a assunção de responsabilidades relacionadas ao Grupo J. Pupin. Tais direitos encontram-se associados a contratos que preveem mecanismos de compensação financeira com créditos específicos detidos pelo Grupo, bem como à transferência futura de ativos imobiliários, utilizados como forma de liquidação ou garantia dos valores adiantados. Embora o Grupo ainda não detenha a posse definitiva das áreas, já exerce controle econômico e operacional por meio de contratos de arrendamento ou parceria agrícola, o que reforça a expectativa de recuperação dos valores registrados.

(iv) O direito creditório referente a Osvaldo Xavier de Azevedo decorre de instrumentos de composição extrajudicial e confissão de dívida, celebrados com o objetivo de encerrar litígios judiciais e regularizar obrigações relacionadas a áreas rurais. Em 15/04/2024 houve a Execução de título extrajudicial: o imóvel de matrícula 14.792 (faz. Sombra da Mata), foi penhorado pela Bom Jesus e foi levado a leilão onde a arrematação foi realizada. Pende apenas de registro a carta em decorrência de constrições do antigo proprietário.

17 Ativos biológicos

(a) Composição

	Consolidado	
	2025	2024
Ativos biológicos		
. Soja	712.803	870.120
. Algodão	15.100	18.559
. Milho	5.190	1.424
. Custos a apropriar	16	
. Bovinos	28.897	30.990
. Outras *	55.303	59.036
Ajuste ao valor justo		
. Soja	185.592	120.864
. Bovinos	6.665	7.903
	1.009.566	1.108.896

* Composto pelas seguintes culturas temporárias: Milheto, Crotalaria, Capim Sudão, Brachiaria, Eucalipto, Stylosanthes.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(a.1) Lavoura de soja

O cultivo da soja é iniciado pelo plantio de sementes em terras próprias e de terceiros (parcerias e arrendamentos).

As terras em que as lavouras estão plantadas (quando não vinculadas a operações de parcerias ou arrendamentos) são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía 186 mil (na safra 2024/2025 – 183 mil) hectares de lavouras de soja na safra 2025/2026, localizadas nas regiões de Tangará da Serra, Campos de Júlio, Rondonópolis, Pedra Preta, Santa Rita do Trivelato, Nova Mutum, Juscimeira, Alto Garças, Guiratinga, Formosa do Rio Preto, entre outras, as quais são mensuradas pelo seu valor justo.

O valor justo das lavouras de soja foi determinado por uma metodologia de Nível III, que considerou o fluxo de caixa descontado, e as seguintes principais premissas:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da estimativa de produção de soja na safra 25/26, pelo preço de mercado futuro da soja, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da soja (tratos culturais); (ii) custos com colheita; (iii) custos de capital (aluguel/arrendamento das terras e de máquinas e equipamentos/ custo de oportunidade); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Nesse sentido, as principais premissas utilizadas para o referido cálculo estão apresentadas abaixo:

Soja	2025/2026	2024/2025
Hectares plantados (ha)	186.825	182.800
Preço médio estimado de venda (R\$ por saca)	102	110
Produtividade média estimada (sacas por ha)	62	60
Custo estimado da colheita (R\$/ha)	4.923	5.432
Taxa de desconto em termos nominais, após impostos	7,73%	7,42%

Com base na estimativa de receitas e custos, o Grupo determina o fluxo de caixa descontado, considerando uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas na rubrica “Ativos biológicos” e tem como contrapartida a rubrica “Custo das vendas e dos serviços prestados”.

(a.2) Demais culturas

As demais lavouras, plantadas durante o período corrente, devido à pequena transformação biológica que ocorre entre o período do plantio e a data-base das demonstrações financeiras e ao fato dos custos incorridos não serem significativos, são avaliadas pelo custo acumulado de plantio e manutenção, uma vez que esse montante se aproxima do seu valor justo.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados semestralmente e, se necessário, ajustados.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(b) Movimentação dos ativos biológicos

	Consolidado					
	2025					
	Soja	Milho	Algodão	Bovinos	Outras *	Total
Em 31 de dezembro de 2024	990.984	1.424	18.559	38.893	59.036	1.108.896
Aumento decorrente de plantio, tratos culturais e compra de animais	1.653.560	360.069	1.312.736	143.245	185.674	3.655.283
Redução decorrente da colheita, vendas e perdas	(1.810.864)	(356.303)	(1.316.195)	(145.338)	(189.405)	(3.818.104)
Variação (realização) do valor justo, líquida	64.728			(1.237)		63.491
Em 31 de dezembro de 2024	898.408	5.190	15.100	35.563	55.305	1.009.566
	</					

* Composto pelas seguintes culturas temporárias: Milheto, Crotalaria, Capim Sudão, Brachiaria, Eucalipto, Stylosanthes.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

18 Investimentos e Adiantamentos para futuros investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participações societárias	1.377.752	1.021.561	458.083	459.981
Propriedades para investimentos			146.533	54.478
	1.377.752	1.021.561	604.616	514.459

(a) Participações societárias

(a.1)Controladora

Abaixo segue composição do quadro de investimentos da Controladora:

	Controladora						
	ABJ Comércio Agrícola	Bom Jesus Agropec. Ltda.	Bom Jesus Transportes e Logística	V S Agrícola e Pecuária	Fazenda São José Ltda.	Fazenda São Luiz Ltda. (i)	WW Agropec. Ltda.
Em 1º de janeiro de 2024	119.445	783.978	(87.658)	1	358.387	236.324	18
Resultado de equivalência patrimonial	32.887	(401.157)	17.826	1	(46.583)	8.090	2
Em 31 de dezembro de 2024	152.332	382.821	(69.832)	2	311.804	244.414	20
Integralização de capital		200.000					
Resultado de equivalência patrimonial	(58.604)	120.480	6.994		95.908	(8.588)	1
Em 31 de dezembro de 2025	93.728	703.301	(62.838)	2	407.712	235.826	21

(a.2) Consolidado

Os investimentos no valor de R\$ 458.083 (2024 – R\$ 459.981) referem-se a entidades em que o Grupo possui participações societárias, porém não detém o controle ou detém controle compartilhado e, portanto, não são consolidadas nas demonstrações financeiras do Grupo.

Abaixo o quadro com a movimentação dos investimentos do Grupo:

	Consolidado						
	Boa Esperança Agropecuária Ltda.	Avante Agrícola Ltda.	Agropecuária Araguari Ltda.	Unisoja S/A	Aerium Administradora de Bens Ltda.	Omni Administradora de Bens Ltda.	RMJ - Recursos Minerais de Jangada Ltda
Em 1º de janeiro de 2024	232.998	111.122	39.055	14.013	16.400	722	
Resultado de equivalência patrimonial	48.705	(6.027)		838			
Distribuição de Lucros				(838)			
Integralização de capital						2.518	475
Em 31 de dezembro de 2024	281.703	105.095	39.055	14.013	16.400	3.240	475
Resultado de equivalência patrimonial							
Distribuição de Lucros	562	18.469				1.071	
Integralização de capital	(22.000)						
Em 31 de dezembro de 2025	260.265	123.564	39.055	14.013	16.400	4.311	475

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(b) Propriedades para investimentos

Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo das propriedades para investimento foi avaliado por terceiros contratados pela administração em R\$ 266.611 (2024 - R\$ 75.851). Referem-se a participações em outras entidades, terrenos e imóveis urbanos.

Abaixo o quadro demonstrativo sobre a composição das propriedades para investimento:

	Terrenos urbanos	Imóveis urbanos	Terras (Aginco) (i)	Terras (Lotus) (ii)	Total
Em 31 de dezembro de 2024					
Valor contábil líquido inicial	12.627	4.400	16.071	-	33.098
(+) Adições	20.002	1.200	193		21.395
Baixas do custo			(15)		(15)
Valor contábil líquido	32.629	5.600	16.249		54.478
Em 31 de dezembro de 2025					
Valor contábil líquido inicial	32.629	5.600	16.249	-	54.478
(+) Adições	50	3.500	229	91.789	95.568
Baixas do custo		(3.500)	(13)		(3.513)
Valor contábil líquido final	32.679	5.600	16.465	91.789	146.533

- (i) Em 2020, o Grupo adquiriu 100% de participação sobre as cotas de capital de uma entidade denominada Aginco Agricultura Indústria e Comércio Ltda. com o intuito de investimentos em ativos, e que foi considerado compra de ativos de acordo com o CPC 15 – Combinação de Negócios.
- (ii) O Grupo realizou o pagamento integral para aquisição da Lotus Investimentos Ltda. no montante de R\$ 143.476, em 22 de abril de 2025, entidade que possui o bem imóvel denominado Fazenda Marabá, objeto da matrícula nº 7.125, com área de 1.573,2264 hectares, e direitos creditórios detidos em face da sociedade Boa Esperança Agropecuária Ltda. (Nota 3 (a) (9))). O Grupo realizou uma revisão detalhada dos procedimentos de mensuração e identificação dos ativos, conforme exigido pelo CPC 15 (R1), e concluiu que a operação consiste em aquisição de ativos, e não em uma combinação de negócios. O valor alocado à rubrica de propriedade para investimento, no montante de R\$ 91.789, refere-se ao valor total pago, líquido do valor dos direitos creditórios de R\$ 70.800, considerando os efeitos do ajuste a valor presente.

(c) Adiantamentos para futuros investimentos

Os adiantamentos para futuros investimentos referem-se a adiantamentos efetuados a partes relacionadas (Nota 13 (a)), a serem liquidados com a futura entrega de participação em sociedades, conforme abaixo:

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

	Consolidado	
	2025	2024
Agropecuaria Germinare Ltda. (i)	20.863	20.863
Germinare Participações S/A (i)	19.555	19.555
Aerium Administração de Bens Ltda. (iii)	19.284	18.381
Salles Agropecuária S/A (ii)	32.920	32.920
Omni Administração de Bens Ltda.	2.345	
Agropecuária Araguari Ltda.	275	
WW Comércio e Administração	60	60
Brdu Spe Vermont Ltda		12
WW Agropecuaria Ltda	199	
RMJ Recursos Minerais	3.525	3.525
	99.026	95.316

- (i) Adiantamentos possuem relação à Família Crestani, vide Nota 13 (a) (1)
- (ii) Adiantamentos possuem relação à Família Salles, vide Nota 13 (a) (11)
- (iii) O Grupo realizou o adiantamento para futuro investimento na empresa Aerium, visando a aquisição de aeronave. Tal adiantamento será realizado mediante formalização dos atos societários e compensação do saldo de R\$ 25.000 classificado em Adiantamentos de Partes Relacionadas a pagar, conforme Nota 13 (a).

(d) Controladas em conjunto

(i) Controle compartilhado nas empresas Boa Esperança e Avante

Conforme descrito na Nota 1.1, em 1º de janeiro de 2021 os sócios controladores da Bom Jesus Agropecuária e suas então controladas Boa Esperança Agropecuária Ltda. e Avante Agropecuária Ltda., assinaram acordo de sócios em que nos novos termos e condições acordadas passaram a configurar controle compartilhado nestas investidas. A Bom Jesus Agropecuária S.A. reconheceu o investimento mantido nessas controladas em conjunto a valor justo na data da perda de controle, em contrapartida do resultado do exercício.

(ii) Determinação do valor justo do investimento e realização da mais valia

A Administração contratou especialistas para a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis, dos passivos e dos passivos contingentes para a determinação do valor justo do investimento mantido nestas investidas na data da perda de controle.
A realização da mais valia apurada para determinados itens da investida, no exercício de 2025 e 2024, é como segue:

	Em 01 de janeiro de 2024	Realização	Em 31 de dezembro de 2024	Realização	Em 31 de dezembro de 2025
Mais valia do ativo imobilizado	250.893	(7.526)	243.368	(8.416)	234.951
Valor justo dos fornecedores	6.825	(3.005)	3.820	(1.742)	2.077
Tributos diferidos, relacionados	(87.623)	3.581	(84.042)	3.454	(80.588)
	170.095	(6.950)	163.145	(6.704)	156.441

O efeito da realização da mais valia é também registrado em contrapartida do resultado do exercício na rubrica “Resultado de participações societárias, coligadas e controle em conjunto”.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

19 Imobilizado

(a) Composição

Consolidado														
	Terras e terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Caminhões	Aeronaves	Implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática e telefonia	Corretivo de solo	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores de imobilizado	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2023														
Custo	1.882.300	145.486	775.062	38.127	244.052	43.627	271.636	9.949	16.590	201.457	96.382	41.174	31.067	3.796.909
Depreciação acumulada	(41.189)	(41.189)	(430.259)	(17.766)	(152.912)	(12.673)	(89.556)	(4.754)	(10.876)	(173.582)			(682)	(934.249)
Valor contábil líquido	1.882.300	104.297	344.803	20.361	91.140	30.954	182.080	5.195	5.714	27.875	96.382	41.174	30.385	2.862.660
Em 31 de dezembro de 2023														
Valor contábil líquido inicial	1.882.300	104.297	344.803	20.361	91.140	30.954	182.080	5.195	5.714	27.875	96.382	41.174	30.385	2.862.660
Adições (d)	1.550	1.360	62.180	3.463	23.742	4.200	33.828	1.118	761	577	42.443	3.092	4.995	183.309
Transferências		28.009	10.985	165				18	209		(39.387)			0
Impairment (c)	(93.067)													(93.067)
Baixas do custo		(1.646)	(2.256)	(2.212)	(2.013)		(671)	(132)	(159)	(25.064)	(43)	(27.385)	(29.992)	(91.573)
Baixa de depreciação		1.631	1.986	1.669	1.921		328	93	151				393	8.172
Encargos de depreciação		(10.733)	(78.580)	(4.808)	(30.729)	(3.996)	(22.299)	(847)	(2.135)				(993)	(155.120)
Valor contábil líquido final	1.790.783	122.918	339.118	18.638	84.061	31.158	193.266	5.445	4.542	3.388	99.395	16.881	4.788	2.714.381
Em 31 de dezembro de 2023														
Custo	1.790.783	173.209	845.971	39.543	265.781	47.827	304.793	10.953	17.402	176.970	99.395	16.881	6.070	3.795.578
Depreciação acumulada	(50.291)	(50.291)	(506.853)	(20.905)	(181.720)	(16.669)	(111.527)	(5.508)	(12.860)	(173.582)			(1.282)	(1.081.197)
Valor contábil líquido	1.790.783	122.918	339.118	18.638	84.061	31.158	193.266	5.445	4.542	3.388	99.395	16.881	4.788	2.714.381
Em 31 de dezembro de 2025														
Valor contábil líquido inicial	1.790.783	122.918	339.118	18.638	84.061	31.158	193.266	5.445	4.542	3.388	99.395	16.881	4.788	2.714.381
Adições (d)		9.589	71.993	7.922	1.681		18.497	1.434	475		19.216	257	3.852	134.916
Transferências		38.529	19.408		(120)	11.497	1.128	54	6		(70.502)			(1.793)
Impairment (c)	(1.793)													(1.793)
Baixas do custo			(3.616)	(4.162)	(314)	(2.210)	(352)	(152)		(3.387)	(3.610)	(1.689)	(480)	(19.972)
Baixa de depreciação			2.975	3.148	270	1.795	189	18					156	8.551
Encargos de depreciação		(14.170)	(84.320)	(5.265)	(23.045)	(4.908)	(25.707)	(923)	(1.852)				(1.379)	(161.569)
Valor contábil líquido final	1.788.990	156.867	345.557	20.281	62.532	37.332	187.021	5.876	3.170		44.499	15.449	6.937	2.674.514
Custo	1.788.990	221.328	933.755	43.303	267.027	57.114	324.066	12.289	17.882	173.582	44.499	15.449	9.442	3.908.729
Depreciação acumulada	(64.461)	(64.461)	(588.198)	(23.022)	(204.495)	(19.782)	(137.045)	(6.413)	(14.712)	(173.582)			(2.505)	(1.234.215)
Valor contábil líquido	1.788.990	156.867	345.557	20.281	62.532	37.332	187.021	5.876	3.170		44.499	15.449	6.937	2.674.514

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(b) Custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme comentado na Nota 37.11, o Grupo optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*), ajustando os saldos dos bens que compõem o ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2013. Os saldos de mais-valia de reavaliações de ativo imobilizado realizadas em exercícios anteriores foram incorporados à conta de “Ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

Durante 2025, não houve a realização do custo atribuído por depreciação e por venda de ativos, (2024 – R\$ 434).

(c) Valor recuperável (*impairment*)

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não identificou indicativos de *impairment* em relação a seus ativos imobilizados.

(d) Bens dados em garantias

Cerca de R\$1.663 (2024 – R\$ 1.602) de terras foram dadas em garantia em operações de empréstimos e financiamentos bancários e debêntures. As máquinas e equipamentos agrícolas, objeto de financiamento bancário, estão alienadas aos respectivos contratos, como garantia.

(e) Registro das terras

Existem ainda algumas terras, que totalizam 67 mil hectares (em um total de aproximadamente 137 mil hectares totais), contabilizadas no ativo do Grupo, pelo valor de R\$ 843.428 que estão em processo de regularização documental da efetiva propriedade, pendentes de: Georreferenciamento, CCIR (Certificado de Cadastro de Imóvel Rural), discussões judiciais em andamento, pendências documentais de antigos proprietários (espólios), dentre outros.

Na avaliação da administração não há riscos em relação a posse e/ou propriedade das terras, visto que, aguardam somente trâmites burocráticas para regularização das áreas.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

20 Fornecedores

Composição de saldo por moeda

	Consolidado	
	2025	2024
Em moeda nacional		
. Partes relacionadas	15.360	18.245
. Terceiros	273.324	340.899
	288.684	359.144
Em moeda estrangeira		
. Partes relacionadas	531.173	720.625
. Terceiros	531.173	720.625
	819.857	1.079.769
(-) Ajuste a valor presente	(2.257)	(3.385)
	817.601	1.076.384
Circulante	(703.408)	(842.693)
Não circulante	114.193	233.691

As principais naturezas dos fornecedores do Grupo são: Insumos e ativos imobilizados.

21 Fornecedores de terras

(a) Composição

As obrigações indexadas à soja foram atualizadas a R\$ 136,29 (2024 – R\$ 141,02) por saca.

	Consolidado			
	2025		2024	
	R\$	Em mil sacas de soja	R\$	Em mil sacas de soja
Obrigações por compra de terras				
Em R\$ (*)	104.503		106.993	
Indexadas à variação do preço da soja:				
. Custo histórico	260.790	2.144	303.146	2.443
. Ajuste ao valor justo	31.412		41.377	
	396.705		451.516	
Circulante	(125.836)		(122.669)	
Não circulante	270.869		328.847	

(*) Não se aplica. As operações indexadas em reais são atualizadas com base em taxas de juros estabelecidas contratualmente, sendo a principal delas a TR – Taxa Referencial.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
 Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado						
						2025	2024
	2027	2028	2029	2030	2031 a 2032	Total	Total
Obrigações por conta de compra de terras							
· Em R\$	865	1.729	19.886	19.885	39.771	82.136	83.001
· Sujeitas á variação do preço da soja	51.504	52.336	51.103	21.782	12.008	188.733	245.846
	52.369	54.065	70.989	41.667	51.779	270.869	328.847
Em mil sacas de soja	365	375	366	156	86	1.348	1.723

(a) Composição

			Consolidado	
	Indexador	Taxa média anual de juros	2025	2024
Em moeda nacional				
Consórcios	PRÉ	11,25	49.567	33.162
Capital de giro	CDI	15,31	41.010	107.718
Capital de giro	PRÉ			40.667
Capital de giro	TR	4,15	56.400	72.900
Trade Finance	TR	1,32	133.323	92.409
Trade Finance	PRÉ	9,00	20.855	26.336
Trade Finance	CDI	19,05	2.515	2.405
Investimentos (Finame, Securitização e FCO)	PRÉ	9,34	116.884	137.668
Investimentos (Finame, Securitização e FCO)	TLP			
			420.554	513.265
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	SOFR	4,88	80.923	98.111
Capital de giro	PRÉ			
Investimentos (Finame, Securitização e FCO)	PRÉ	8,32	252.841	296.945
Investimentos (Finame, Securitização e FCO)	SOFR	8,12	13.645	16.763
Trade Finance	SOFR	7,57	363.167	606.425
Trade Finance	CDI	19,02	113.163	127.951
Trade Finance	PRÉ	6,56	491.214	473.827
			1.314.953	1.620.022
			1.735.507	2.133.287
No passivo circulante			(1.006.174)	(768.955)
No passivo não circulante			729.334	1.364.332

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(b) Garantias

Aos empréstimos e financiamentos, são oferecidas garantias de acordo com sua finalidade, prazo e custo e podem ser classificados da seguinte forma: sem garantia real, aval das empresas do grupo, aval dos acionistas, CPR`s, penhor de estoques, máquinas e equipamentos, hipotecas e alienações fiduciárias.

Em 31 de dezembro de 2025, o total dos empréstimos e financiamentos incluem obrigações garantidas de R\$ 2.323.906 (2024 - R\$ 2.100.125), sendo R\$ 1.500.816 garantidos por terras do Grupo (Nota 19) e R\$ 823.089 garantidos pelos próprios bens do ativo imobilizado objeto de financiamento, Cédulas de Produto Rural (CPR), Aval e Cessão de Recebíveis, de forma acumulada ou isolada de acordo com o prazo médio de pagamento e taxa de juros de cada operação de crédito.

(c) Vencimento da dívida

Como forma de monitoramento da situação financeira do Grupo pelos credores envolvidos em contratos financeiros são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida, os quais são exigidos ao final de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não atingiu os indicadores financeiros estabelecidos em dois contratos de empréstimo no exercício em questão. O Grupo, contudo, obteve *waiver* junto às instituições financeiras responsáveis, que não declararam o vencimento antecipado das dívidas, permanecendo os saldos em seus termos originais de longo prazo.

Os montantes registrados no longo prazo possuem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	2025	2024
2026		446.533
2027	285.397	205.746
2028	95.905	198.625
2029	108.000	148.564
2030	62.405	116.788
2031	18.167	117.946
2032	154.114	124.225
2033 a 2034	5.346	5.905
	729.333	1.364.332

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
 Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(a) Composição por moeda

(i) Debêntures sujeitas à Recuperação Judicial:

A 1ª emissão dessas debêntures ocorreu em 30 de novembro de 2018, com a formalização da respectiva escritura pública e dos boletins de subscrição. Embora parte das garantias estivesse sujeita à formalização cartorial, tais condições foram consideradas pela Administração como resolutivas de natureza meramente formal, não afetando a substância econômica das obrigações assumidas. Dessa forma, as debêntures foram reconhecidas como passivos financeiros válidos, subscritos e integralizados ainda no exercício de 2018.

Em 31 de dezembro de 2025, o total das debêntures são obrigações garantidas, sendo R\$ 432.833 (2024 - R\$ 461.245) garantidos por terras do Grupo (Nota 19) e R\$ 344.533 (2024 - R\$ 359.268) garantidos por outros instrumentos de garantia

Originalmente, as debêntures foram estruturadas em séries com diferentes moedas/condições econômico-financeiras, inclusive com previsão de conversibilidade em ações, condicionada à ocorrência de eventos de liquidez dentro dos prazos estabelecidos na escritura de emissão. Não se concretizando os

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

eventos de liquidez previstos, os debenturistas passaram a deliberar repactuações das condições originalmente pactuadas.

No âmbito das condições econômicas, a Escritura e seus aditamentos preveem indexadores específicos por tipo/série, destacando-se que: (i) para séries expostas à moeda estrangeira/“dólar equivalente”, a Escritura contempla atualização do valor nominal com base na taxa de câmbio PTAX; e (ii) para determinadas séries em moeda local, não há atualização monetária do valor nominal, conforme as características de cada série.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 10 de julho de 2024, foi aprovado o 4º aditamento, que, entre outros aspectos, redefiniu o prazo de vencimento para 96 (noventa e seis) meses contados a partir de 25 de janeiro de 2024, com vencimento em 25 de janeiro de 2032, além de atualizar definições operacionais e financeiras para o cálculo de remuneração. O 4º aditamento reforça a definição de PTAX e introduz referências à SOFR e à TR no contexto de Juros Remuneratórios, definidos contratualmente como SOFR, SOFR acrescida do spread aplicável ou TR, conforme aplicável.

Posteriormente, foi aprovado o 5º aditamento com efeitos em 19 de dezembro de 2025. Esse aditamento alterou novamente o prazo para 132 (cento e trinta e dois) meses contados a partir de 25 de janeiro de 2024, com vencimento final em 25 de janeiro de 2035, e redefiniu o cronograma de pagamentos para manter periodicidade anual, prevendo (i) pagamento exclusivo de juros no exercício de 2029 e (ii) pagamento de juros acrescido de amortização de principal nos exercícios subsequentes. Adicionalmente, estabeleceu que os juros remuneratórios são calculados de forma linear (juros simples), pro rata temporis, sem capitalização.

24 Tributos a recolher

	Consolidado	
	2025	2024
PIS	5	257
COFINS	109	1.600
ICMS	508	526
Outros	3.305	6.306
	3.927	8.689
Circulante	(3.927)	(8.577)
Não circulante		112

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

25 Provisões para contingências

(a) Composição

Descrição das ações	Consolidado	
	2025	2024
Cíveis (*)	31.296	46.690
Trabalhistas	14.571	12.282
Tributárias (**)	21.480	28.925
Ambiental (***)	5.882	3.484
	73.229	91.381

(*) Refere-se a provisões constituída para perda em processos judiciais classificadas como prováveis no montante de R\$ 13.806 e a honorários de êxito de processos classificados como possíveis no montante de R\$ 17.490.

(**) Referem-se, substancialmente a provisão dos honorários advocatícios de êxito a serem pagos sobre o processo do auto de infração que questionam a utilização de benefícios fiscais, e que, conforme posição dos consultores jurídicos do Grupo, possui classificação de perda remota.

(***) Referem-se, substancialmente a provisão de honorários advocatícios de êxito sobre processos avaliados pelo Grupo com probabilidades de perda possíveis ou remotas no valor de R\$ 3.529 e provisões constituída para perda em processos judiciais classificadas como prováveis no montante de R\$ 2.353.

(b) Movimentação

	Consolidado				
	Trabalhista	Cível	Tributária	Ambiental	Total
Em 1º de janeiro de 2024	10.708	67.234	43.621	8.077	129.640
Novas provisões reconhecidas no exercício:					
Adições	3.965	8.118	14.008	3.047	29.138
Baixas (*)	(2.391)	(28.662)	(28.704)	(7.640)	(67.397)
Em 31 de dezembro de 2024	12.282	46.690	28.924	3.484	91.380
Novas provisões reconhecidas no período:					
Adições	4.414	8.388	3.151	2.824	18.777
Baixas (*)	(2.125)	(23.782)	(10.595)	(426)	(36.928)
Em 31 de dezembro de 2025	14.571	31.296	21.480	5.882	73.229

(*) As principais baixas em 2024 referem-se ao pagamento de credor que obteve êxito em decisão judicial na habilitação de crédito no PRJ no montante de R\$ 28.000, e, em 2025 principalmente (i) ao pagamento de credor que obteve êxito em decisão judicial na habilitação de crédito no PRJ no montante de R\$ 7.000, (ii) estorno de provisões de contingências no montante de R\$ 16.782 no período, e (ii) honorários de êxito sobre processo relacionado à autuações por não cumprimento de obrigação acessória de subcontas para controle da mais valia (deemed cost) de ativos da empresa Bom Jesus Agropecuária, este último, conforme divulgado na Nota 33 (a).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo mantinha outros processos em andamento, que em função dos estágios em que se encontram, não foi constituída contabilmente provisão para perdas, baseada na

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

posição de seus consultores jurídicos que consideram as chances de perdas com esses processos como possível (até 50% de chance de perdas).

Abaixo composição das contingências possíveis:

Descrição das ações	Consolidado	
	2025	2024
Cíveis (i)	69.654	135.652
Trabalhistas	12.040	5.048
Tributárias (iii)	962.516	577.877
Ambiental (ii)	139.264	129.399
	<u>1.183.474</u>	<u>847.976</u>

- (i) As principais causas cíveis são ações com pedido de indenização por danos materiais e morais.
- (ii) Trata-se de autos de infração para apurar a danificação da vegetação nativa em áreas consideradas de preservação permanente;
- (iii) Refere-se, principalmente, ao processo de constituição do crédito tributário de IRPJ e CSLL, equivalente as exclusões/compensações não autorizadas na apuração do lucro real. Por esse motivo, e após a avaliação do ICPC 22, com apoio de consultores jurídicos, o Grupo avaliou que é provável que o fisco aceite o tratamento adotado, e não reconheceu a provisão para perdas.

26 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Fazenda São Benedito S.A., no valor de R\$ 445.050 equivale a uma quantidade total de 68.593.260 ações ordinárias (2024 – 45.050.000 de ações), nominativas e sem valor.

Reinvestimento de dividendos distribuídos – Integralização de capital

Em 3 de fevereiro de 2025 a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovaram o reinvestimento de parte dos dividendos distribuídos em 2023, por meio da integralização de aumento de capital social.

Na ocasião, os acionistas deliberaram pelo aumento do capital social em R\$ 400.000, sendo desses R\$ 200.000 capitalizados pela Fazenda São Jorge Ltda. e R\$ 200.000 capitalizados pela Fazenda São Mateus Ltda.

(b) Ajustes de avaliação patrimonial

(b.1) Deemed cost

As reavaliações efetuadas pelas empresas anteriores a 2013 foram mantidas. A reavaliação anteriormente registrada foi considerada como parte do novo custo em 31 de dezembro de 2013, por esse motivo, a reserva de reavaliação existente naquela data foi reclassificada para a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial – *deemed cost*”.

Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas e alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros (prejuízos) acumulados”.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(c) Distribuição de dividendos

Em 2025, a Fazenda São Benedito S.A não distribuiu dividendos aos acionistas. Em 2024, não houve distribuição de dividendos.

Conforme estatuto social, o lucro líquido apurado no exercício social da Companhia, terá a seguinte destinação:

- (i) serão deduzidos, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e a contribuição social.
- (ii) a parcela de 5% (cinco por cento) será destinada para a constituição da reserva legal, desde que não exceda 20% (vinte por cento) do capital social. Em 31 de dezembro de 2025, foi constituída reserva legal no valor de R\$ 3.409.
- (iii) O estatuto social da Fazenda São Benedito S.A. determina que do saldo remanescente após a constituição da reserva legal, o montante correspondente a 10% (dez por cento) do lucro líquido será distribuído como dividendo obrigatório a todos os acionistas. Em 31 de dezembro de 2025, foram distribuídos dividendos mínimo obrigatórios no valor de R\$ 6.477 (2024 – R\$ 0,0) .

27 Lucros a receber e dividendos a pagar

(a) Lucros a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Avante Agrícola Ltda.			26.789	26.789
Boa Esperança Agropecuária Ltda.			60.267	68.267
Bom Jesus Agropecuária Ltda.	99.023	309.285		
	99.023	309.285	87.056	95.056
No ativo circulante	(20.000)	(43.125)	(20.089)	(68.267)
No ativo não circulante	79.023	266.160	66.967	26.789

(b) Dividendos a pagar

Dividendos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fazenda São Jorge Ltda.	107.936	312.536	107.963	312.563
Fazenda São Mateus Ltda.	122.324	327.424	122.351	327.451
	230.260	639.960	230.314	640.014
No passivo circulante	(20.000)	(122.478)	(20.000)	(122.478)
No passivo não circulante	210.260	517.482	210.314	517.536

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

28 Receitas

	Consolidado	
	2025	2024
Serviços de transporte prestados no mercado interno	10.243	9.604
Venda e revenda de produtos e insumos		
Mercado internos		
Algodão em pluma	23	35
Milho indústria	29.115	31.361
Semente de soja	329.439	462.836
Soja indústria	641.136	404.384
Outros *	525.572	324.613
Mercado externo		
Algodão em pluma	903.793	801.888
Milho indústria	412.750	334.276
Soja indústria	782.631	824.189
Outros **	218.097	127.060
	<u>3.852.799</u>	<u>3.320.246</u>
Tributos federais	(17.192)	(11.040)
COFINS	(5.024)	261
COFINS Crédito	4.772	
FUNRURAL	(10.082)	(5.719)
PIS	(1.079)	57
PIS Crédito	1.036	
SENAR	(6.815)	(5.639)
Tributos estaduais	(51.516)	(44.704)
Tributos municipais	<u>(253)</u>	<u>(110)</u>
	<u>(68.961)</u>	<u>(55.854)</u>
Receita líquida	<u><u>3.783.838</u></u>	<u><u>3.264.392</u></u>

* Compreendem os seguintes produtos: Capim sudão, Caroço de algodão, Defensivos, Fertilizantes, Fibrilha de algodão, Gado, Semente de algodão, Semente de milho, Silagem de milho, dentre outros.

** Está compreendido entre os seguintes produtos: Caroço de algodão, Farelo de soja, Fibrilha de algodão, dentre outros.

Dentre os tributos federais estão Pis, Cofins, Funrural e Senar. Os tributos estaduais são ICMS, FETHAB, IMA, FASE e IAGRO. Enquanto nos tributos municipais refere-se apenas ao ISS.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

29 Custo das vendas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	2025	2024
Custo com serviços prestados de transportes	(17.553)	(19.867)
Produtos Agrícolas		
Algodão em pluma	(740.147)	(554.468)
Milho indústria	(325.714)	(300.552)
Semente de soja	(172.395)	(282.332)
Soja indústria	(1.192.783)	(1.116.771)
Outros *	(831.116)	(621.454)
	(3.279.708)	(2.895.444)
Ajuste a Mercado Contratos - Não Realizados		
Estimativa do exercício	(3.793)	6.780
Realizada no exercício	(6.780)	(6.893)
	(10.573)	(113)
Ajuste de estoques ao seu valor realizável líquido		
Estimativa do exercício	(33.547)	40.540
Realizada no exercício	(40.540)	(36.022)
	(74.087)	4.518
Ajuste ao valor justo de ativos biológicos		
Estimativa do exercício	192.256	128.766
Realizada no exercício	(128.766)	60.001
	63.490	188.767
	(3.300.878)	(2.702.272)

* Compreendem os seguintes produtos: Capim sudão, Caroço de algodão, Defensivos, Farelo de soja, Fertilizantes, Fibrilha de algodão, Gado, Semente de algodão, Semente de milho, Silagem de milho, dentre outros.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Abaixo segue a segregação por natureza dos custos dos produtos vendidos:

	Consolidado	
	2025	2024
Custo de mercadorias vendidas (revenda)	(1.015.383)	(933.131)
Insumos agrícolas	(1.275.849)	(1.015.363)
Materiais e serviços de manutenção	(230.085)	(212.115)
Custos com pessoal	(142.928)	(102.719)
Depreciações e amortizações	(133.584)	(96.231)
Depreciações de direito de uso de ativos arrendados	(212.793)	(188.054)
Royalties	(58.840)	(115.156)
Energia elétrica	(6.819)	(5.384)
Alugueis	(130)	(342)
Ajuste de estoques ao seu valor realizável líquido	(74.088)	4.518
Ajuste a Mercado Contratos - Não Realizados	(10.573)	(112)
Ajuste ao valor justo de ativos biológicos	63.491	188.768
Frete	(144.159)	(116.818)
Despesas Portuárias	(20.725)	(13.010)
Ajustes de inventário	(2.846)	(15.410)
Provisão para estoques obsoletos	(939)	57
Washout	(73)	
Demais custos	(34.555)	(81.769)
	<u>(3.300.878)</u>	<u>(2.702.271)</u>

30 Despesas comerciais

		Consolidado	
		2025	2024
Comissões		(7.091)	(7.757)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(i)	(155.761)	(27.276)
Classificação e monitoramento de estoque		(794)	(1.467)
Outras		(9.374)	(6.493)
		<u>(173.020)</u>	<u>(42.993)</u>

- (j) No exercício findo em 31 de março de 2025 foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 155.781, decorrente de créditos mantidos junto à partes relacionadas, clientes e adiantamento a fornecedores, conforme divulgado nas Notas 8, 10 e 13 (2024 – R\$ 27.276).

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

31 Despesas gerais e administrativas

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Impostos e taxas	(i)	(1)	(5)	31.097	(3.782)
Telefone, internet, água e energia				(2.361)	(1.959)
Salários e ordenados				(27.292)	(26.891)
Encargos sobre folha de pagamento				(4.757)	(4.189)
Outros gastos com pessoal				(8.351)	(8.431)
Serviços prestados por terceiros		(543)	(505)	(48.098)	(58.583)
Despesas com depreciação/amortização				(7.274)	(7.051)
Combustível e peças de manutenção				(3.405)	(2.701)
Outras despesas		(73)	(88)	(3.957)	(3.194)
		(617)	(598)	(74.398)	(116.781)

- (i) Em 2025, o Grupo procedeu à tomada de créditos extemporâneos de PIS e COFINS relacionados a royalties no montante de R\$ 36.620, em decorrência da revisão do tratamento fiscal aplicado a tais gastos, reconhecidos como passíveis de creditamento no regime não cumulativo.

32 Outros ganhos (perdas), líquidos

	Consolidado	
	2025	2024
Impairment de ativos imobilizados	(1.793)	(93.067)
Indenizações de seguros recebidas, líquidas de despesas	9.080	1.022
Receita com aluguel e arrendamento	1.199	1.287
Resultado com venda de ativo imobilizado	1.730	2.523
(Provisão) reversão para contingências	11.151	(15.176)
Outras receitas (despesas), líquidas	14.001	29.280
	35.368	(74.131)

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

33 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Juros recebidos			17.736	24.600
Descontos obtidos			45.056	11.696
Descontos obtidos - RJ			14.710	27.233
Variação monetária ativa não liquidada			11.668	1.269
Variação monetária ativa liquidada			17.245	11.967
Receitas de ajuste a valor presente			13.305	37.034
Juros ativos Intercompany	33.974	31.936		
Ganhos com derivativos <i>commodities</i> realizados			4.420	7.781
Ganhos com derivativos NDF realizados			5.687	14.390
Ganhos com derivativos <i>commodities</i> não realizados			9.288	291
Ganhos com derivativos NDF não realizados			4.851	
Ganhos com derivativos SWAP não realizados			545	8.025
	33.974	31.936	144.450	144.286
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(33.974)	(31.936)	(192.205)	(183.772)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas			(156.595)	(95.695)
Juros diversos	(1)		(53.572)	(68.350)
Descontos concedidos			(6.016)	(2.229)
Variação monetária passiva não liquidada			(8.054)	(4.286)
Variação monetária passiva liquidada			(7.151)	(20.959)
Despesas de ajuste a valor presente	(14.300)	(16.080)	(1.128)	(994)
Perdas com derivativos <i>commodities</i> realizados			(6.126)	(7.214)
Perdas com derivativos NDF realizados			(5.504)	(14.196)
Perdas com derivativos SWAP realizados			(319)	(9.899)
Outras	(71)	(593)	(5.075)	(3.503)
Perdas com derivativos <i>commodities</i> não realizados				(542)
Perdas com derivativos NDF não realizados				(6.661)
	(48.346)	(48.609)	(443.430)	(418.300)
Variações cambiais, líquidas				
Variação cambial ativa liquidada			80.764	24.054
Variação cambial ativa não liquidada	77.100	(150.098)	(472.938)	882.567
Variação cambial passiva liquidada			(69.160)	(134.468)
Variação cambial passiva não liquidada	(77.100)	150.098	762.252	(1.369.679)
			300.918	(597.526)
	(14.372)	(16.673)	1.938	(871.540)

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

34 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de Renda e contribuição social a pagar

		2025	2024
IRPJ	(i)	102.005	3.594
CSLL	(i)	36.822	1.850
Provisões de IR/CSLL	(ii)	11.592	11.772
		150.419	17.216
Circulante		(3.455)	(5.444)
Não circulante		146.964	11.772

- (i) Trata-se, substancialmente, a débito tributário relativo a autos de infração de IRPJ e CSLL, cujo mérito foi definitivamente decidido no âmbito do CARF, teve os efeitos de multas cancelados nos termos da Lei nº 14.689/2023, em razão de julgamento por voto de qualidade, permanecendo exigível apenas o principal. A Administração apresentou tempestivamente requerimento de quitação integral do crédito tributário, com fundamento no artigo 25-A da Lei nº 70.235/1972 e na Instrução Normativa RFB nº 2.205/2024, mediante a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL, considerados suficientes para liquidar integralmente o débito. O pedido foi deferido pela Receita Federal do Brasil, encontrando-se o processo em fase de consolidação operacional da compensação nos sistemas da autoridade fiscal. Enquanto perdura essa etapa procedimental, o crédito tributário permanece com exigibilidade suspensa, não havendo, na avaliação da Administração, risco relevante de desembolso financeiro adicional relacionado a esse passivo.
- (ii) Tratam-se de tratamentos fiscais incertos relacionados às antecipações mensais de IRPJ e CSLL, apuradas ao longo do exercício e não recolhidas em períodos anteriores, no contexto do regime de lucro real anual. Considerando os requisitos do ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro, tais tratamentos fiscais incertos foram provisionados pela Administração.
- .

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(b) Composição dos tributos diferidos

Natureza	Consolidado									
	BJT	Agro	Semeare	VS	ABJ	WW	Posto	Faz São Benedito	Faz São Luiz	
										20252024
Tributos diferidos ativos constituídos sobre:										
. Prejuízo fiscal acumulado	49.193	154.077	846	301	42.866			3.101		250.384256.661
. Provisão para créditos com liquidação duvidosa	511	77.249	168	3			59			77.99043.450
. Instrumentos financeiros derivativos		1.533			6.621					8.1543.883
. Provisão para contingências	1.486	42.742	2.489	1.656	1.757		8			50.13853.877
. Provisão para valor justo de contratos a termo/Oneroso										
. Ajuste de estoques ao seu valor líquido de realização		16.531			1.019					17.5505.322
. Ajuste de ativo biológicos ao valor justo										
. Variação cambial		48.515								48.515149.789
. Outras provisões		3.861								3.8612.692
. Ajuste a valor presente		70.844	39	48	7.975					78.90675.367
. Diferença de depreciação calculada pela vida útil do bem e pela taxa fiscal				366	(135)		20			251301
. (-) Redução por não recuperabilidade	(43.499)	(1.990)		(2.280)	(50.342)		(87)			(98.198)(181.894)
	7.691	413.362	3.542	94	9.761			3.101		437.551409.448
Tributos diferidos passivos constituídos sobre:										
. Deemed cost		(58.177)		(94)		(88.750)			(60.822)	(207.843)(207.916)
. Diferença de depreciação calculada pela vida útil do bem e pela taxa fiscal	(7.691)	1								(7.690)(7.682)
. Ajuste de ativo biológicos ao valor justo		(65.367)								(65.367)(43.781)
. Depreciação acelerada incentivada		(280.503)								(280.503)(265.725)
. Variação cambial			(6.931)		(4.496)					(11.427)(14.335)
. Instrumentos financeiros derivativos		(2.585)			(5.090)					(7.675)(3.152)
. Ajuste a valor presente		(763)						(32.208)		(32.971)(38.221)
. Ajuste de estoques ao seu valor líquido de realização		(5.968)			(175)					(6.143)(19.105)
	(7.691)	(413.362)	(6.931)	(94)	(9.761)	(88.750)		(32.208)	(60.822)	(619.619)(599.917)
			(3.389)			(88.750)		(29.107)	(60.822)	(182.068)(190.469)

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a administração considera as projeções do lucro tributável futuro e/ou a constituição de créditos tributários até o limite dos débitos tributários sobre as diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada não há constituição de tributos diferidos ativos, face a sua expectativa de recuperação não ser considerada provável. Os créditos tributários diferidos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apurados até 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram constituídos integralmente e quando não existindo expectativa de recuperabilidade futura, foi constituída provisão de impairment. Importante ressaltar que os referidos créditos fiscais são legais e constituídos fiscalmente com amparo do RIR/99 e que não há prescrição para utilização destes saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, podendo ser usados quando da geração de lucros tributários futuros.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(a) Conciliação dos tributos no resultado com a alíquota vigente

	Controladora				Consolidado			
	2025		2024		2025		2024	
	Imposto Contribuição		Imposto Contribuição		Imposto Contribuição		Imposto Contribuição	
	de renda	social	de renda	social	de renda	social	de renda	social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	141.202	141.202	(406.205)	(406.205)	292.097	292.097	(499.635)	(499.635)
Alíquotas vigentes para pessoas jurídicas - %	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	(35.301)	(12.708)	101.551	36.558	(73.000)	(26.289)	124.933	44.967
Ajustes para alíquota efetiva:								
Tributos sobre (adições) exclusões permanentes					(12.733)	(4.597)	(7.611)	(2.764)
Resultado com equivalência patrimonial	39.048	14.057	(97.233)	(35.004)	4.812	1.732	10.923	3.933
Diferença entre regimes de apuração Lucro Presumido x Lucro Real					14.146	5.093	(9.632)	(3.468)
Débitos correntes de anos anteriores revertidos (constituídos) no exercício					133	48	10.047	3.617
IRPJ e CSLL a pagar (auto de infração - ausência de controle por subcontas) exer					(99.539)	(35.834)		
(-) Redução por não recuperabilidade	2.109	759	(298)	(107)	61.543	22.155	(59.171)	(21.301)
Outros ajustes					(536)		3.222	1.163
	5.856	2.108	4.020	1.447	(105.174)	(37.692)	72.711	26.147
No resultado	7.964		5.467		(142.866)		98.858	
Imposto de renda e contribuição social								
. Corrente					(151.265)		(4.314)	
. Diferidos	7.964		5.467		8.399		103.172	
	7.964		5.467		(142.866)		98.858	

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(b) Movimentação dos tributos diferidos

Natureza	Consolidado				
	2025	Reconhecido no resultado do exercício	2024	Reconhecido no resultado do exercício	2023
Tributos diferidos ativos constituídos sobre:					
. Prejuízo fiscal acumulado	250.384	(6.278)	256.662	103.173	153.489
. Provisão para créditos com liquidação duvidosa	77.990	34.540	43.450	5.957	37.493
. Instrumentos financeiros derivativos	8.154	4.271	3.883	(7.023)	10.906
. Provisão para contingências	50.138	(3.739)	53.877	5.559	48.318
. Provisão para valor justo de contratos a termo/Oneroso				(2.744)	2.744
. Ajuste de estoques ao seu valor líquido de realização	17.550	12.228	5.322	(1.171)	6.493
. Ajuste de ativo biológicos ao valor justo				(20.400)	20.400
. Variação cambial	48.515	(101.274)	149.789	149.789	
. Impairment					
. Outras provisões	3.861	1.169	2.692	(39)	2.731
. Ajuste a valor presente	78.906	3.539	75.367	(23.603)	98.970
. Diferença de depreciação calculada pela vida útil do bem e pela taxa fiscal	251	(50)	301	(63)	364
. (-) Redução por não recuperabilidade	(98.199)	83.694	(181.893)	(80.471)	(101.422)
	437.550	28.100	409.450	128.963	280.487
Tributos diferidos passivos constituídos sobre:					
. Deemed cost	(207.843)	75	(207.918)	85	(208.003)
. Diferença de depreciação calculada pela vida útil do bem e pela taxa fiscal	(7.690)	(8)	(7.682)	651	(8.333)
. Ajuste de ativo biológicos ao valor justo	(65.367)	(21.586)	(43.781)	(43.781)	
. Depreciação acelerada incentivada	(280.503)	(14.778)	(265.725)	(13.131)	(252.594)
. Variação cambial	(11.427)	2.908	(14.335)	15.519	(29.854)
. Instrumentos financeiros derivativos	(7.675)	(4.523)	(3.152)	9.427	(12.579)
. Ajuste a valor presente	(32.971)	5.250	(38.221)	5.805	(44.026)
. Ajuste de estoques ao seu valor líquido de realização	(6.143)	12.962	(19.105)	(366)	(18.739)
	(619.619)	(19.700)	(599.919)	(25.791)	(574.128)
	(182.069)	8.400	(190.469)	103.172	(293.641)

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

35 Reconciliação da dívida líquida

	Notas	Consolidado	
		2025	2024
Empréstimos e financiamentos	22	1.735.507	2.133.287
Debêntures	23	777.365	820.465
Adiantamentos de clientes	8 b)	300.596	
Caixa e equivalentes de caixa	5	(148.359)	(82.484)
Dívida líquida (*)		2.665.109	2.871.268

(*) No cálculo da dívida líquida não consideramos os valores dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas referentes ao CPC 06 (R2).

O Grupo divulga a seguir informações para que se possa avaliar as alterações em passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

	Empréstimos e financiamentos, Adiantamentos e Debêntures	Caixa e equivalentes	Consolidado	
			Dívida líquida	
Saldo em 1º de janeiro de 2024	2.494.873	(154.982)	2.339.891	
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa				
Captação de empréstimos	613.912		613.912	
Pagamentos	(731.612)		(731.612)	
Pagamento de juros e variações cambiais	(80.417)		(80.417)	
Outras		72.498	72.498	
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Amortização de custos na emissão de debêntures	573		573	
Juros e variações cambiais	656.423		656.423	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.953.752	(82.484)	2.871.268	
Saldo em 1º de janeiro de 2025	2.953.752	(82.484)	2.871.268	
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa				
Captação de empréstimos	581.185		581.185	
Pagamentos	(566.760)		(566.760)	
Pagamento de juros e variações cambiais	(131.724)		(131.724)	
Outras	300.596	(65.875)	234.721	
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Amortização de custos na emissão de debêntures	48		48	
Juros e variações cambiais	(323.629)		(323.629)	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.813.468	(148.359)	2.665.109	

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Seguem abaixo atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa:

	Nota	Consolidado	
		2025	2024
Adições de imobilizado	19	(134.916)	(183.309)
Terras adquiridas em períodos anteriores e pagas no período, ou adquiridas no período e não pagas		(37.785)	(117.899)
Aquisição de imobilizado		(172.701)	(301.208)
Consolidado			
	Nota	2025	2024
Valor contábil líquido - venda de imobilizado	19	10.113	27.224
Resultado na alienação do imobilizado	32	1.730	2.523
Valores recebidos na alienação do imobilizado		11.843	29.747

36 Compromissos futuros

(a) Contratos de compra e venda de *commodities*

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo tinha firmado contratos de *commodities* agrícolas com previsão de entrega física, destacados como contratos a termo na Nota 3 (a.2).

Ao final do exercício, foi efetuada análise criteriosa desses contratos a fim de avaliar se o cumprimento dos referidos contratos e/ou sua transferência para terceiros poderia representar perdas para o Grupo. Os contratos para os quais se estimam perdas, foram considerados contratos onerosos e as respectivas perdas, se houver, registradas contabilmente (Nota 7). As receitas são reconhecidas somente quando da concretização das operações.

(b) Contratos de compromisso para compra de terras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo mantém compromissos para pagamentos de compras de cerca de 21 mil hectares de terras. Os pagamentos previstos para a aquisição dessas terras estão atrelados a sacas de soja e têm previsão para desembolso no valor de R\$ 51.618 (2024 - R\$ 54.288), precificados pelo valor de R\$ 130,68/saca (2024 - R\$ 137,44/saca). Existem valores já desembolsados para compra de terras com a parte relacionada Salles Agropecuária S.A. registrados como adiantamentos para futuros investimentos conforme demonstrado na Nota 13.

37 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo possui as seguintes coberturas de seguros:

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Bem segurado	Consolidado	
	2025	2024
Aeronave	70.447	79.064
Maquinas e equipamentos	205.806	161.666
Ambiental	3.800	3.800
Instalações e edificações	261.600	178.150
	541.653	422.680

Existem coberturas variáveis de cargas transportadas e de veículos próprios não apresentados no quadro acima pela imaterialidade dos valores das coberturas.

38 Resumo das políticas contábeis materiais

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para fins gerais, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

38.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ativos biológicos, ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo, bem como ativos imobilizados ao custo atribuído (Nota 37.11).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 2.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

38.2 Consolidação

(a) Controladas

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Os saldos ativos, passivos e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 das entidades do Grupo estão apresentados abaixo:

Em 31 de dezembro de 2025				
Entidade do Grupo	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Bom Jesus Transportes Ltda.	25.171	88.022	(62.846)	9.177
Bom Jesus Agropecuária Ltda.	8.499.986	7.775.351	724.640	128.251
Semeare Agropecuária Ltda.	190.670	187.985	2.684	(528)
V S Agropecuária Ltda.	132.067	112.836	19.232	(373)
ABJ Comércio Agrícola Ltda.	816.380	722.629	93.741	(58.621)
WW Agropecuária Ltda.	302.005	89.546	212.459	15.975
Posto Transamérica Ltda.	8.154	5.223	2.935	443
Fazenda Santo Benedito S/A	879.562	54.175	825.388	68.176
Fazenda São José Ltda.	1.322.597	1.003.518	319.080	66.485
Fazenda São Luiz Ltda.	297.207	61.333	235.874	1.410
Total antes das eliminações	12.473.799	10.100.618	2.373.187	230.395
Eliminações	(4.371.155)	(2.891.135)	(1.480.026)	(81.164)
Total após eliminações	8.102.644	7.209.483	893.161	149.231

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações de participações de não controladores e os ganhos e perdas advindos por aumento de capital em que há aumento/redução de participações acionárias também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é reavaliada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

38.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as entidades atuam ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são reavaliados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como variações cambiais, líquidas.

38.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante.

38.5 Ativos financeiros

38.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao custo amortizado.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aquelas com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (esses são classificados como ativos não circulantes).

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Instrumentos financeiros derivativos.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado do exercício.

38.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

38.5.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as duas categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em “Outros ganhos (perdas), líquidos” juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em “Outros ganhos (perdas), líquidos, no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

O Grupo subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração do Grupo escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de o Grupo receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em “Outros ganhos (perdas), líquidos” na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

38.5.4 Impairment

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

38.5.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

38.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

ou a perda resultante depende de o fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). O Grupo não adota a contabilidade de *hedge*.

Os valores justos dos instrumentos derivativos em aberto estão divulgados na Nota 6 (b). O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo e reconhecido na demonstração de resultado em “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras”.

38.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*), quando aplicável.

38.8 Estoques

Os produtos agrícolas provenientes da colheita dos ativos biológicos nas empresas produtoras do Grupo são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita. Após colhidos, são mensurados pelo valor realizável líquido, conforme pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e necessários para efetuar a venda.

Quando existem contratos de venda de commodities firmados com clientes, os preços de venda definidos nos contratos são utilizados como premissa do cálculo do valor realizável; para as quantidades em estoques para as quais não há contratos de venda firmado com clientes, o Grupo se utiliza de preços de mercado para cálculo do valor realizável.

Os estoques de commodities nas controladas da Companhia que são comercializadoras, são mensurados pelo valor justo menos custos de venda. Para cálculo do valor justo, utiliza-se como referência cotação e índices divulgados por fontes públicas e relacionados aos produtos e mercados ativos onde atua. Alterações no valor justo desses estoques são reconhecidas no resultado do exercício.

Os demais estoques são avaliados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é a média ponderável móvel.

38.9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo compreendem as lavouras de soja, milho, algodão, feijão, sorgo e outras culturas de transição e, em menor volume, gado bovino, que será vendido para abate.

As principais atividades do Grupo no cultivo das referidas lavouras são preparo de solo, plantio e cultivo (tratos culturais) dessas culturas, que tem ciclo produtivo de curto prazo.

Os ativos biológicos são mensurados ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados no momento da colheita. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com a produtividade projetada destes ativos.

As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 17.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no reconhecimento dos ativos e nos períodos de apresentação das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo no início e final do exercício, sendo registrado no resultado do exercício na rubrica “Custo das vendas e dos serviços prestados”.

38.10 Propriedade para investimento

Os bens classificados como propriedade para investimento são avaliados contabilmente ao valor de custo e incluem ajuste ao custo atribuído quando da adoção inicial dos CPC's e provisões para *impairment*.

38.11 Imobilizado

As terras e terrenos compreendem as fazendas nas quais são desenvolvidas as atividades agrícolas.

As edificações e benfeitorias compreendem, principalmente, os escritórios onde ficam as sedes administrativas das entidades do Grupo e os barracões de armazenagem, unidades beneficiadoras de soja, unidades beneficiadoras de algodão, abrigos de máquinas, casas, etc.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

As demonstrações financeiras de 2013 foram as primeiras elaboradas de acordo com os novos CPC's. Nesse momento, o Grupo optou por recompor o saldo de seu ativo imobilizado, apurando e reconhecendo o custo atribuído (*deemed cost*) aos principais ativos imobilizados nessa data, em contrapartida do Patrimônio líquido – Ajuste de avaliação patrimonial.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Não ocorreram mudanças relevantes na forma de utilização dos bens do ativo imobilizado, tecnologia ou obsolescência que justifiquem uma análise mais aprofundada e detalhada nas vidas úteis dos bens, de modo que a administração avaliou não ser necessário mudanças nas atuais vidas úteis dos bens.

As terras e os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Essas vidas úteis estão sendo apresentadas a seguir:

	<u>Em anos (i)</u>
Edificações e benfeitorias	10
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	7
Caminhões	7
Aeronaves	10
Implementos agrícolas	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática e telefonia	5

- (i) Média da vida útil ponderada por sua importância no conjunto dos ativos, considerando a revisão efetuada ao final de 2021.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas com alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

38.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)) que conforme avaliação da administração são compostas por 6 regionais agrícolas e 1 comercial. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

38.13 Fornecedores e fornecedores de terras

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Os saldos a pagar à fornecedores de terras representam as aquisições de terras cujas posses já foram conferidas ao Grupo. Em muitas negociações os valores são negociados e determinados em quantidade a pagar em commodity (substancialmente em sacas de soja), e neste caso, as parcelas a pagar são mensuradas a valor justo de acordo com o preço futuro médio na data de entrega da respectiva

commodity. Para negociações de aquisição de terras em reais e sem atualização, o Grupo calcula ajuste a valor presente usado como taxa de desconto de vigente na data da aquisição, saldos negociados em reais que possuem atualização contratual não se calcula ajuste a valor presente. Tais negociações em reais são mensuradas, portanto, ao custo amortizado.

38.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante conforme cláusulas contratuais.

Quando relevantes, os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

38.15 Provisões

As provisões para recuperação ambiental e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado de valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As provisões para contratos onerosos são reconhecidas nas empresas agrícolas do Grupo quando: (i) o valor dos contratos de compromissos futuros de entrega física de *commodity* estejam fixados a valor inferior ao custo de produção, ou (ii) o valor fixado dos contratos estejam fixados a valor inferior ao valor justo da *commodity* utilizado na valorização dos ativos biológicos que serão colhidos para cumprimento dos referidos contratos.

38.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais e em acordo com o ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos, sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e imposto de renda sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Reforma da Tributação Internacional – Pilar Dois

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), por meio do projeto de combate à erosão da base tributária e transferência de lucros (BEPS), introduziu o denominado Pilar Dois (Pillar Two), que estabelece um imposto mínimo global de 15% sobre o lucro de grupos multinacionais com receita consolidada anual igual ou superior a €750 milhões, conforme definido nas regras GloBE (Global Anti Base Erosion). Em linha com as alterações recentemente introduzidas ao IAS 12 / CPC 32, a Administração avaliou a aplicabilidade da referida legislação ao Grupo, considerando, entre outros aspectos:

- o nível de receita consolidada do grupo econômico;
- a estrutura societária e operacional das entidades integrantes;
- a existência de entidades no exterior; e
- a ausência de estruturas de planejamento tributário destinadas à erosão da base tributável.

Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que o Grupo não possui situações que possam gerar incidência de imposto complementar (top up tax) nos termos da referida legislação.

Dessa forma, não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo, seja em relação ao imposto de renda corrente, diferido, taxa efetiva de tributação ou posição financeira.

A Administração segue acompanhando a evolução da legislação tributária internacional e eventuais mudanças regulatórias, avaliando continuamente a necessidade de atualização dessa análise.

38.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre entidades do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando há a transferência de controle, o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receita com venda de produtos

A receita com venda de produtos é reconhecida quando efetua a entrega dos produtos comercializados para o cliente, a depender dos termos contratuais firmados (*incoterms*), e não há qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos.

(b) Receita com prestação de serviços

A receita de contratos de prestação de serviços de transporte é reconhecida no período em que os serviços são prestados.

38.18 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem substancialmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Custos de empréstimos e financiamentos que não são atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de taxa efetiva de juros (Nota 38.14).

38.19 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas ao resultado de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

38.20 Arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)

Os contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas nos quais o Grupo possui o direito de uso dos ativos arrendados são registrados como se fosse uma compra financiada com as taxas dos contratos de financiamentos do Grupo, reconhecendo, no seu início, um direito de uso do ativo e um passivo de financiamento (arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar), pelo valor de direito de uso contratado.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração do Grupo considerou, a nova revisão do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, que substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários.

Um arrendatário/parceiro reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento/parceria. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O Grupo reconhece os passivos de arrendamento e parcerias envolvendo arrendamentos que antes eram considerados como "arrendamentos operacionais", bem como também equipara, para fins de registros contábeis, os contratos de parcerias agrícolas no contexto da referida norma. Na data de adoção inicial da norma e em cada contratação de novo contrato de arrendamento e/ou parceria agrícola, esses passivos são mensurados ao valor presente dos pagamentos remanescentes descontados por meio da taxa de empréstimo incremental do arrendatário.

A taxa de desconto utilizada teve como base as projeções futuras do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários considerando o prazo de vigência de cada um dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, acrescido de um *spread* calculado pelo Grupo considerando seu risco de crédito, cujas naturezas possuem similaridade com o ativo de direito de uso.

38.21 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

O governo do estado de Mato Grosso concedeu incentivos para diferimento de débitos de ICMS nos termos do Regulamento do ICMS. O Estado permite optar pelo regime de diferimento ou pelo regime de não diferimento.

No regime de diferimento, ao qual Grupo fez a opção, este fica impedida de apropriar créditos de ICMS pela aquisição dos insumos, matérias primas e ativo imobilizado. No regime de não diferimento é permitida a apropriação de créditos pelas aquisições, porém as saídas são tributadas.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Até 31 de dezembro de 2023, conforme opinião legal dos consultores jurídicos do Grupo e à luz da legislação então vigente, os benefícios fiscais concedidos pelos Estados relativamente ao tributo ICMS não se sujeitavam à incidência do IRPJ e da CSLL, sendo o diferimento auferido pelo Grupo caracterizado como benefício fiscal condicional. Nesses casos, a exclusão dos referidos valores da base de cálculo desses tributos foi efetuada, observados os requisitos legais aplicáveis, e os respectivos montantes foram mantidos registrados em reserva de incentivos fiscais.

Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei nº 14.789/2023, que revogou o art. 30 da Lei nº 12.973/2014 e alterou o tratamento tributário federal das subvenções governamentais. A partir de 1º de janeiro de 2024, os benefícios fiscais estaduais deixaram de ser passíveis de exclusão da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, ainda que registrados em reserva de lucros. Dessa forma, desde essa data, o Grupo não mais realiza a exclusão desses benefícios da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, permanecendo, contudo, mantidos os saldos anteriormente constituídos na conta de reserva para investimento. Considerando os requisitos do ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, eventuais efeitos relacionados a esse tema são avaliados periodicamente

38.22 CPCs novos ou alterados em vigor no exercício corrente

Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis alterou o CPC 02 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o CPC 02 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

O início da vigência dessas alterações não impactou materialmente as operações ou as demonstrações financeiras do Grupo.

38.23 CPCs novos ou revisados que foram emitidos e ainda não são aplicáveis

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa estão descritas a seguir:

Alterações ao CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:

Alterações ao: CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis às empresas em geral e não apenas às instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. O Grupo não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Essa nova norma contábil substituirá o CPC 26 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.

Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras do Grupo. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Embora a adoção do CPC 51 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação.

O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do CPC 51, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do CPC 51 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do CPC 26.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o CPC 51.

39 Outros assuntos

(a) Impactos da Guerra Rússia x Ucrânia e Oriente Médio

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo mundo, incluindo Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições à exportação e à realização de transações com determinadas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Adicionalmente, os conflitos no Oriente Médio têm aumentado a volatilidade nos mercados globais, incluindo energia, fretes e seguros, com potenciais efeitos indiretos sobre cadeias de suprimento e preços de commodities.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

A Administração avaliou os possíveis impactos diretos e indiretos desses eventos sobre as atividades operacionais e financeiras da Empresa, incluindo, entre outros, (i) risco de crédito de clientes e contrapartes, (ii) risco de liquidez, (iii) exposição a variações cambiais e de preços de commodities, (iv) condições de frete, logística e disponibilidade de insumos, e (v) efeitos sobre mensurações contábeis relevantes (tais como valor justo de instrumentos financeiros e estoques mensurados a valor justo, recuperabilidade de ativos e estimativas e julgamentos contábeis críticos). Até a data de autorização destas demonstrações financeiras, a Administração não identificou impactos relevantes que demandassem ajustes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo de 31 de dezembro de 2025 ou divulgações adicionais específicas.

O Grupo segue monitorando continuamente a evolução desses cenários e, caso sejam identificados efeitos materiais, adotará tempestivamente as medidas cabíveis.

(b) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços – IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

A implementação dos novos tributos ocorrerá de forma gradual, a partir de 1º de janeiro de 2026, com transição até 2033, quando se dará a substituição integral dos tributos atualmente vigentes.

Considerando a abrangência e complexidade da Reforma Tributária, a Administração avaliou os potenciais impactos contábeis que poderiam advir das alterações legislativas, incluindo, entre outros:

- redução ao valor recuperável de ativos;
 - recuperação de créditos de tributos indiretos atualmente registrados;
 - realização de ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos; e
 - impactos em estimativas e julgamentos críticos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.
- Com base nas análises realizadas, a Administração concluiu que, até a presente data, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da Reforma Tributária nas demonstrações financeiras do Grupo.

A Administração continuará acompanhando a regulamentação infraconstitucional da Reforma Tributária e eventuais desdobramentos relacionados à sua implementação, avaliando continuamente a necessidade de revisão dessa análise.

(c) Imposição de tarifas sobre exportações brasileiras aos Estados Unidos

Em 9 de julho de 2025, o Governo dos Estados Unidos da América anunciou a imposição de uma tarifa adicional de 50% sobre determinadas exportações brasileiras com destino àquele país, com vigência prevista a partir de 1º de agosto de 2025. A medida foi divulgada em um contexto de tensões comerciais internacionais e provocou reações imediatas nos mercados, incluindo volatilidade cambial e nos mercados de capitais.

De forma geral, medidas dessa natureza podem impactar negativamente empresas de diversos setores da economia brasileira, incluindo, mas não se limitando, ao agronegócio, papel e celulose, siderurgia, indústria aeronáutica e bens de capital, podendo resultar, entre outros efeitos, em redução de exportações, postergação de investimentos, maior volatilidade cambial e desaceleração da atividade econômica. Ainda que determinados segmentos sejam mais diretamente afetados, entidades sem exposição direta também podem ser impactadas indiretamente, por meio de seus clientes, fornecedores ou de sua cadeia de valor.

Fazenda São Benedito S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

Diante desse cenário, a Administração avaliou os potenciais efeitos da referida medida sobre as demonstrações financeiras do Grupo, incluindo, entre outros aspectos:

- contratos com clientes e fornecedores;
- indicadores de recuperabilidade de ativos não financeiros (impairment);
- realização de ativos fiscais diferidos;
- estimativas e julgamentos críticos;
- liquidez e estrutura de capital; e
- avaliação da continuidade operacional (going concern).

Após as análises realizadas, não foram identificados impactos significativos nas operações, na posição financeira ou no desempenho do Grupo no período, considerando sua estrutura operacional, diversificação de mercados, características dos seus contratos e sua limitada exposição direta às exportações para os Estados Unidos afetadas pelas referidas tarifas.

A Administração permanece acompanhando continuamente a evolução do tema, bem como seus potenciais desdobramentos no ambiente econômico e setorial, avaliando, quando aplicável, a necessidade de ajustes em seus planos estratégicos, orçamentários e de diversificação de mercados.

40 Eventos subsequentes

A partir de 2026, a ABJ Comércio Agrícola Ltda iniciou a operação de atividade industrial em Cuiabá/MT, relacionada à fabricação de óleos vegetais.

Esse evento não teve impacto nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025, sendo considerado um evento subsequente não modificativo.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: AF125FF6-1D1D-45BE-92CA-F3ACBD19AC7B

Status: Completed

Subject: DF e RA São Benedito 31122025

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 84

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Marcelo Rodrigues

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

marcelo.rodrigues@pwc.com

IP Address: 134.238.159.64

Record Tracking

Status: Original

14 May 2026 | 10:13

Holder: Marcelo Rodrigues

marcelo.rodrigues@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

14 May 2026 | 18:59

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Rodrigo de Camargo

rodrigo.camargo@pwc.com

Sócio

PricewaterhouseCoopers

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SyngularID Multipla

Subject: CN=Rodrigo de Camargo:15840851850

Signature

Signed by:

8594D5BC3A1C489...

Signature Adoption: Uploaded Signature Image

Using IP Address: 201.56.5.228

Timestamp

Sent: 14 May 2026 | 18:48

Viewed: 14 May 2026 | 18:58

Signed: 14 May 2026 | 18:59

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Marcelo Rodrigues marcelo.rodrigues@pwc.com PwC PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 14 May 2026 18:59 Viewed: 14 May 2026 18:59 Signed: 14 May 2026 18:59

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	14 May 2026 18:48
Certified Delivered	Security Checked	14 May 2026 18:58
Signing Complete	Security Checked	14 May 2026 18:59
Completed	Security Checked	14 May 2026 18:59

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------